

O príncipe de Gales dirigiu uma mensagem á guarnição do «Almirante Saldanha»

MIL MORTOS E MAIS DE UM MILHÃO DE LIBRAS DE PREJUÍZOS!

Antung (Mandchuria), 31 (Havas) A Agencia Reuter informa que, em consequencia de chuvas torrencias registraram-se bruscas inundações que devastaram a cidade de Antung. O numero de victimas é de 1.000, sendo de mais de um milhão de libras esterlinas os prejuizos verificados. Já foram encontrados duzentos cadaveres de habitantes da Ilha de Nakanoshima, situada no Rio Yalu

Tomada de assalto a sede do Conselho do Condado — de Londres —

DURANTE DUAS HORAS O EDIFICIO ESTEVE OCCUPADO POR CERCA DE QUATRO MIL DESEMPREGADOS

Londres, 31 (Especial) — Cerca de quatro mil homens sem trabalho levaram a effeito hoje, no proprio coração de Londres, uma manifestação improvisada que obrigou a policia metropolitana a agir com energia e decisão para evitar a alteração da ordem. Os acontecimentos, que não chegaram a assumir caracter grave, foram motivados por um simples anúncio que surgiu nos jornais matutinos de hoje, pedindo o comparecimento de pintores e outros trabalhadores na sede do Conselho do Condado de Londres, a qual se acha situada na margem sul do Tamisa, quasi em frente á Casa do Parlamento. Destinava-se esse anúncio a reunir um grupo de trabalhadores para as obras de restauração daquelle edificio, já iniciadas e quasi ultimadas. Desde as 5 horas da manhã começou a affluir ao local uma grande massa de operarios em busca de trabalho, até que ás 8 horas, quando a multidão se elevava a cerca de dois mil homens, appareceram os feitores da firma contratante da obra, os quaes foram recebidos com grandes aplausos. A muito custo, esses feitores anunciaram que só precisavam de sessenta homens, no maximo, mas essa declaração foi mal recebida pelos circunstantes, que se recusaram a abandonar o local. Todos elles começaram a exhibir, em altos brados, acima de suas cabeças, os respectivos cartões de habilitação, extraídos pelas respectivas agencias de trabalho. A situação começou a se tornar confusa, pois os empelheiros da obra procuraram evitar a escolha dos poucos homens de que necessitavam, o que concorreu para que a multidão engrossasse, tomando todas as ruas vizinhas e interrompendo o trafego. Dentro em breve os animos se exaltaram, e os que se achavam nas primeiras filas forçaram a entrada no pateo do edificio do Conselho, logo seguidos dos demais, produzindo-se uma confusão ainda maior, e ficando os corredores e outras dependencias cheios de uma multidão de trabalhadores, já então num total de quasi quatro mil homens. Aos gritos de "Queremos trabalho!" os intrusos começaram a percorrer todos os pontos do edificio, sem, entretanto, produzirem qualquer desordem maior, e sem commetterem nenhuma depredação. Depois de perdurar a situação por duas horas, a policia accorreu ao local, em automoveis, conseguindo, a muito custo, embora sem violencia, que os sem-trabalho abandonassem o edificio e as suas im mediações.

DESABA A CASA ONDE NASCEU MADAME CURIE

Clamou desesperadamente por soccorro e acabou morrendo com o filho nos braços

Varsóvia, 31 (Havas) — A casa natal de Madame Curie, situada no numero 16 da rua Preia, em velho bairro desta capital, desabou esta noite por causa de uma explosão.

Já foram retirados dos escombros 15 mortos e 16 feridos, alguns dos quaes em estado grave. Os escombros do local, os bombardeiros foram superpõeidos por novo desabamento que causou mais algumas victimas. A casa, que estava situada numa rua extremamente estreita, tinha quatro andares e detinha do principio do século passado.

Varsóvia, 31 (Havas) — Verificaram-se sonoras dramaticas por ocasião do desabamento esta manhã da casa onde nasceu Madame Curie.

Uma mulher que, no momento da catastrophe, se encontrava no quarto com um filho de quatro meses nos braços, foi colhida e soterrada pelos destroços do prédio. Durante quatro horas clamou desesperadamente por soccorro. Quando os bombeiros já estavam prestes a salvar a deusa do novo desabamento e a infeliz pereceu com o filho.

Alinda não é conhecido o numero exacto das victimas. Restam no prédio 35 pessoas. Quatro legaram alcançar a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE REALIZAR UMA EXCURSÃO

Nosso embaixador, por essa occasião visitará Chicago

Washington, 31 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha visitou o sr. Sumner Welles para informar-o de que partirá a 5 de agosto a fim de realizar uma excursão de seis semanas através dos Estados Unidos.

Na mesma occasião o embaixador do Brasil declarou ao secretario do Estado adjunto que a opinião brasileira se mostrava cada vez mais favoravel a ratificação do Tratado Commercial entre o Brasil e os Estados Unidos e que essa ratificação, a seu ver, não tardaria. O embaixador disse que o objectivo da viagem de embaixador de que fará de automovel era tornar mais amplos os seus conhecimentos a respeito da grande Republica irma do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha visitará Chicago e irá a Blackville, onde o presidente Coolidge passava habitualmente o verão. Atravessará o Idaho até Salt Lake City e San Diego, onde visitará a exposição que ali se realiza. Tinha a intenção de fazer de automovel a viagem, zona de relaxação e pelo sueste dos Estados Unidos.

O embaixador recebeu cartas dos secretarios do Interior e da Agricultura, informando-o dos pontos em que deverá passar a fim de poder estudar os trabalhos agricolas e as obras publicas actualmente em curso. O sr. Oswaldo Aranha espera assim fazer uma idéa exacta do "New Deal" do presidente Roosevelt. Varios amigos o acompanharão nessa excursão.

Os ballias italianas em visita á Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — Os "ballias" italianos fizeram hoje de manhã uma excursão a La Plata onde foram recebidos pelas autoridades da Província.

CONTINUA NA INGLATERRA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Uma mensagem do príncipe de Gales á sua guarnição

Londres, 31 (Especial) — O príncipe de Gales enviou acommandante do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", ora surto em Portsmouth, uma significativa mensagem telegraphica, em que manifestando o seu pesar por não poder encontrar-se com os officiaes e cadetes brasileiros decaja a tolos uma feliz estada na Inglaterra.

Nessa mensagem, que foi lida perante a guarnição formada em parada e incluída no boletim de ordem do dia, o príncipe de Gales lamenta que os compromissos tomados antes de sua recente ausencia desta capital o tenham impedido desse encontro.

O commandante Durval Teixeira e quatro officiaes do navio-escola brasileiro acham-se nesta capital, bem como um pequeno grupo de cadetes navies, tendo-lhes sido offerecido hoje um almoço de gala, em que tomaram parte o commandante Regis de Oliveira, as principais autoridades do porto de Londres, a directoria do Instituto Ibero-Americano, sr. Bolton Eyres-Monell, primeiro Lord do Almirantado, o Lord Chancellor, Lord Halsbury, ex-ministro da Guerra e outras altas autoridades britânicas.

Londres, 31 (Havas) — Os officiaes e cadetes da Marinha brasileira aproveitaram a manhã de hoje para visitar as docas e estabelecimentos de artilharia de Portsmouth. Durante a tarde, um certo numero foi em villégiatura ao Hampshire e a oeste de Sussex de auto-omnibus. Um outro grupo foi assistir as corridas de cavallos que se realizavam no celebre campo de corridas de Goodwood.

A tarde, os officiaes superiores do "Almirante Saldanha" foram recebidos a bordo do torpedeiro "Vernon", da escola de torpedeiro de Portsmouth, onde lhes foi offerecido um jantar.

NÃO PODE SER DETERMINADO NEM CONHECIDO

A proposito do programa naval britânico

Londres, 31 (Especial) — O proximo programa naval britânico do lugar, hoje, a uma interpellação dirigida, na Camara dos Communs, ao governo, sobre a necessidade de ser feita uma

declaração official sobre o assumpto afim do evitar o perigo das publicações extra-officiaes.

Sir Bolton Eyres-Monell, primeiro Lord do Almirantado, respondendo em nome do governo, disse que "o programa naval britânico não pôde ser determinado, nem conhecido, enquanto não se souberem os resultados das proximas conferencias navies, e antes que sejam conhecidos os programas das outras potencias".

Até então, disse Sir Eyres-Monell, não poderá haver nenhuma declaração official, nem será possível dar-se attenção a questões veres ou publicações não-officiaes e irresponsaveis.

Em resposta a outras perguntas, o primeiro Lord do Almirantado disse que já foi apresentado ás demais potencias um esboço de programa hypothetico, apenas com o fim de provocar, da parte das demais potencias, uma declaração sobre as suas pretensões e projectos.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Segundo o "Times" cogitar-se-ia de collocar a Abyssinia sob o mandato da Liga das Nações

Londres, 31 (Havas) — A proposta do governo Italo-ethiope, o "Times" publica a seguinte nota recebida do seu representante em Paris: "Depois da entrevista Laval-Eden, já se admite que alguns das queixas dos italianos sejam em principio razoaveis. Mas os dois estadistas reconhecem que toda concessão que attinja a soberania da Abyssinia deve ser feita, não directamente apenas á Italia, mas por intermedio da Sociedade das Nações como protectora das liberdades ethiopes e representante dos ideaes modernos de civilização. Laval e Eden não pensaram, nem de longe, em expulsar a Abyssinia do seio do Instituto de Genebra e de abandonar á sua sorte mas não deixaram de reconhecer que seria um passo acertado fazer comprehender á Ethiopia que ser membro da Sociedade das Nações implicava em assumir deveres a cujo cumprimento se não podia esquivar e a ella não pôde dar a sua propria casa em ordem ordenada, não uma potencia conquistadora, mas um organismo internacional que represente numerosos povos civillizados, devem fazer o por ella.

A expressão publica da idéa poderia tomar forma em proporções de um pouco semelhantes a um mandato dos membros da Sociedade das Nações. A Abyssinia exerceria, em seu nome, pelo Conselho do Instituto, por meio de um alto commissario com poderes mais ou menos analogos aos do Alto Commissario de Dantzig, a Italia receberia toda a sua parte das concessões locais, mas seria scienciada de que o controle estabelecido sobre a Abyssinia seria de natureza de paz e de defesa das Nações. Por sua vez a Ethiopia gozaria da protecção e auxilio financeiro da Sociedade das Nações em troca da administração da zona de paz e de defesa das Nações. Por sua vez a Ethiopia gozaria da protecção e auxilio financeiro da Sociedade das Nações em troca da administração da zona de paz e de defesa das Nações.

O sr. Eden conversou hontem com o sr. Laval

Genebra, 31 (Havas) — O chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, sr. Piero Laval, conferenciou hoje a tarde, antes da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, com o sr. Anthony Eden, ministro britânico dos Negocios Estrangeiros, sobre a situação da Ethiopia.

O sr. Eden conversou hontem com o sr. Laval

Genebra, 31 (Havas) — O chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, sr. Piero Laval, conferenciou hoje a tarde, antes da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, com o sr. Anthony Eden, ministro britânico dos Negocios Estrangeiros, sobre a situação da Ethiopia.

O iman do Yemen sympathizante da causa ethiopica

Londres, 31 (Havas) — Telegraphed de Adon (Yemen) á Agencia Reuter, dizem aqui rumores de que os italianos sondaram o iman do Yemen no sentido de obter a sua autorização para recrutar yemenitas como trabalhadores no serviço do exercito italiano. Assegura-se que o iman repelliu formalmente a sugestão.

Uma pergunta a que o imperador não deu resposta

Addis Abeba, 31 (Havas) — O Imperador Selassie, interrogado sobre se acceptaria o mandato internacional da Sociedade das Nações, absteve-se de responder.

Os vãos de aviões italianos sobre o Sudão e a Somália

Londres, 31 (Havas) — O deputado Mandel fez á tarde na Camara dos Communs novas perguntas aos membros do governo a respeito dos vãos italianos sobre os territórios do Sudão e da Somália.

deu que só poderia pronunciar-se sobre o caso depois que se apresentasse o problema.

Um desmentido do ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia

Addis Abeba, 31 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia desmentiu categoricamente o que Negus Lijasse, antigo ministro da Guerra, disse em uma declaração de Genebra, de que a Ethiopia não se submetia ao regime de mandato sob os auspícios da Sociedade das Nações.

Vae ser assignado um tratado de amizade e commercio

Addis Abeba, 31 (Havas) — Será assignado amanhã em Addis Abeba um tratado de commercio e amizade entre a Suecia e a Ethiopia.

Um artigo attribuido a Mussolini

Roma, 31 (Havas) — Um artigo anonymo do "Popolo d'Italia", mas geralmente attribuido ao sr. Benito Mussolini, justifica, em termos moderados a attitudo da Italia no caso da Ethiopia.

Gravemente enfermo o ministro da Guerra da Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — Na manhã de hoje o ministro da Guerra, general Rodriguez, foi encontrado sem sentidos no quarto de banho da sua residência. Os medicos, que o soccorreram immediatamente, declararam que o seu estado inspira cuidados.

Reunido durante uma hora o Conselho da Liga

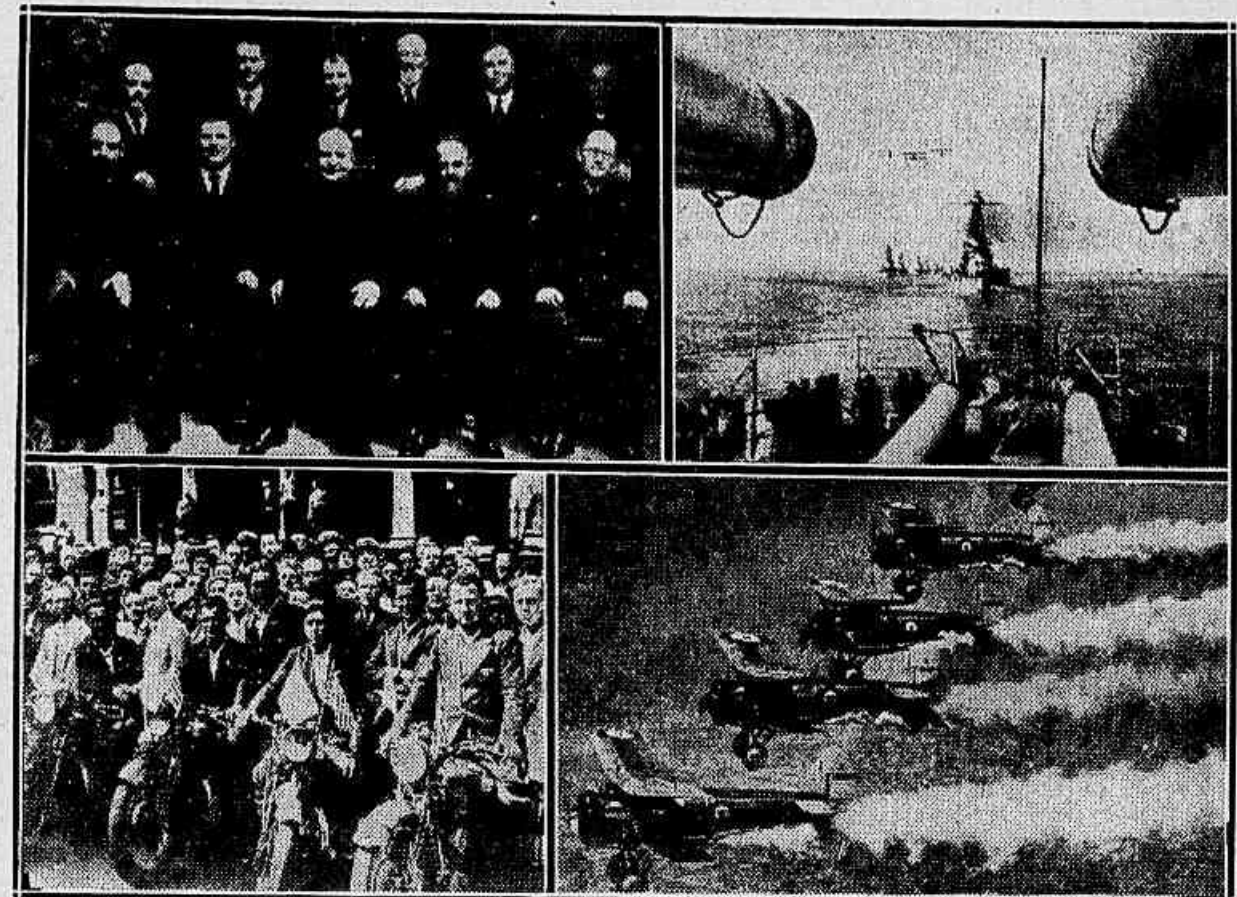
Genebra, 31 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se hoje a tarde para discutir a proposta de uma sessão de uma hora, a qual seria publicamente aberta, a 17 horas, por iniciativa do sr. Piero Laval.

Continuam as interpellações na Camara dos Communs

Londres, 31 (Havas) — Foram torrencias á tarde novas perguntas aos membros da Camara dos Communs cujas interpellações traduzem o crescente interesse dos meios parlamentares pela questão Italo-ethiope.

O tenente-coronel Colville, secretario do Commercio Ultramarino

Londres, 31 (Havas) — Foram torrencias á tarde novas perguntas aos membros da Camara dos Communs cujas interpellações traduzem o crescente interesse dos meios parlamentares pela questão Italo-ethiope.



O MUNDO ATRAVES DA OBJECTIVA — Ao alto, á esquerda, monsenhor Roncalli e outros prelados, na Turquia, em trajes civis, depois de terem obedecido ás determinações de Mustapha Kemal Pasha, que prohibiu o uso de batinas, e á direita, um aspecto das ultimas e grandes manobras da esquadra franceza no Atlantico. Em baixo, na mesma ordem, a chegada em City Hall, em Nova York, dos motociclistas semitas que fizeram uma tournée pelo mundo durante quatro mezes, e uma esquadilha de aviões de bombardeio britannicos fazendo uma demonstração para a apresentação final deante do rei Jorge V, nas festas do jubileu.

ORGANIZA-SE O NOVO GABINETE HOLLANDEZ

Trata-se de um ministerio extra-parlamentar

Haya, 31 (Especial) — O sr. Hendrick Collins, dando cumprimento á tarefa que recebeu da rainha Guilhermina, conseguiu organizar um gabinete extra-parlamentar, tomando a seu cargo a pasta das "Colonias" e, internamente, a da Defesa Nacional.

Gravemente enfermo o ministro da Guerra da Argentina

Buenos Aires, 31 (Havas) — Na manhã de hoje o ministro da Guerra, general Rodriguez, foi encontrado sem sentidos no quarto de banho da sua residência. Os medicos, que o soccorreram imediatamente, declararam que o seu estado inspira cuidados.

Uma exposição feita pelo representante da Italia

Genebra, 31 (Havas) — Ao ser aberta a primeira sessão do Conselho da Sociedade das Nações pelo sr. Litvinoff, o barão Pompeo Aloisi representante da Italia, expoz brevemente as condições em que se encontra o processo de conciliação e repellido os termos já conhecidos da recente comunicação do sr. Mussolini a favor do proseguimento do referido processo, com as reservas formuladas, isto é, de que o Conselho deve limitar-se a examinar o incidente de Ualul e a designar o super-arbitro da commissão de conciliação.

Um golpe de vista sobre o estado da questão

Genebra, 31 (Havas) — No momento em que o Conselho da Sociedade das Nações se reúne em sessão extraordinária para examinar o caso Italo-ethiope é interessante estabelecer o estado da questão.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

FAZ-SE O SANEAMENTO DOS QUADROS DO EXERCITO NIPPONICO

Vão ser severamente punidos dois officiaes reformados

Tokio, 31 (Havas) — Ao que informa a Agencia Reuto, o ministro da Guerra resolveu continuar a execução do seu programma de saneamento dos quadros do exercito. O general Hayashi, tomara esta decisão depois



Hayashi, ministro da Guerra do Japão

Um golpe de vista sobre o estado da questão

Genebra, 31 (Havas) — No momento em que o Conselho da Sociedade das Nações se reúne em sessão extraordinária para examinar o caso Italo-ethiope é interessante estabelecer o estado da questão.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

A CALAMIDADE DAS INUNDAÇÕES NA MANDCHURIA

Além de Antung, duas outras cidades estão cobertas pelas aguas

Tokio, 31 (Especial) — Comunicam de Antung, na fronteira da Mandchuria, com a Coreia, que a enchente do Ya-Lu assumiu proporções de uma grande catastrophe, estando aquella cidade, bem como as de Wi-Ju e Shing-Shu inteiramente tomadas pelas aguas.

Um golpe de vista sobre o estado da questão

Genebra, 31 (Havas) — No momento em que o Conselho da Sociedade das Nações se reúne em sessão extraordinária para examinar o caso Italo-ethiope é interessante estabelecer o estado da questão.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

DEIXARAM NO CAMPO DA LUTA TREZENTOS MORTOS

Uma investida dos comunistas contra Longchow

Changhai, 31 (Havas) — Comunicam de Longchow á Central News que as tropas provinciais de Kan-Su derrotaram 2.000 comunistas que vinham de Sezechun e procuravam penetrar naquella cidade.

Um golpe de vista sobre o estado da questão

Genebra, 31 (Havas) — No momento em que o Conselho da Sociedade das Nações se reúne em sessão extraordinária para examinar o caso Italo-ethiope é interessante estabelecer o estado da questão.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. Acreditase que o sinistro seja tática consequencia de uma explosão que ha doze annos sacudiu o bairro. Ao parece, por outro lado, talvez que a causa do desastre seja um affluente do Vistula ténha tido de minar o terreno. O administrador da casa foi preso para averiguações.

O appareamento em que nasceu Madame Curie alcançou a rua. Illesas e 16 ficaram gravemente feridas. Ao que parece, todas as demais morreram no desastre.

A propaganda do Brasil e o seu

commercio no estrangeiro

Escriptorios de informações e divulgações na França, na Alemanha, na Italia, na Polonia, nos Estados Unidos e na Argentina

O director geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio, foi recebido pela Camara do Commercio da nossa Beneficella da referida capital, para

Com a declaração do presidente da República e do ministro da Fazenda sobre a situação (qual ignorada em que vive o país no estrangeiro, teve ocasião de nos falar a respeito do programa que elaboramos para a nossa zona comercial e industrial do Brasil). Com a sua idéia em marcha, o dr. João Maria de Lacerda deu-nos hontem, depois da visita que fizemos no mostruário do Ministério do Trabalho, as seguintes explicações:

— Mais cedo, nunca, atualmente, cumpre fazer propaganda do Brasil no estrangeiro. A verdadeira guerra comercial que se desenrola pelo mundo, nem sempre usados processos dos mais louváveis, está que tortura o Brasil, conhecido, sob o nome de guerra, e muito particular-

mais, talde servir no Espectáculo em formação.

Com o mesmo fim, o Departamento Nacional da Indústria e Commercio acaba de organizar um vasto mostruário para a Exposição do Commercio Argentino Brasileira de Buenos Aires.

Lentro em breve, com esse material, seguirá o representante do Ministério do Trabalho, que deverá, mais tarde, ser o chefe do Escriptório.

Enfim, o referido Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional da Indústria e Commercio, tem seu dever cumprido nessa matéria.

Resta, agora, que outros elementos o façam também, para que o Brasil comee a sair dessa "explanção isolamento" do mundo.

mento, no que se refere aos seus produtos naturais e suas possibilidades econômicas. Porque o objetivo visado é exportar, sempre e cada vez mais.

E como, na opinião de um técnico, a melhor defensiva é a ofensiva, não há um segredo nessa emergência. O nosso país, precisa de tomar uma ampla e genérica ofensiva do propaganda. Além, o próprio ministro da Fazenda, quando de regresso de sua recente viagem à Europa, fez, nesse sentido, declarações peremptórias.

Infelizmente, promover hoje em dia a propaganda oficial do Brasil no estrangeiro é uma tarefa ingrata, porque seria como querer dar vida a um morto... As primeiras tentativas feitas nesse

Como consequência, o preparo de matrículas, com a preocupação indispensável de que poderá interessar aos mercados de cada país onde irá actuar.

Cada país, ao acompanhar de sua parte toda transacção comercial, onde se encontrará todas as informações desde a sua natureza até condições de venda, preços,

Pesso, com conhecimento direto de causa, afirmar jubilosamente que assim está acontecendo é uma pura e simples propaganda da República, o ministro Agamenon Magalhães, desde os primeiros dias de seu administração, deu instruções ao meu Departamento para que planejasse e executasse um largo plano de divulgação da política disponível e firmas exportadoras.

Esses escriptorios condemnarão tudo que diga respeito ao nosso país — turismo, arte, imprensa, com sua sala de todas as jornais e revistas, com o seu serviço de transporte — estradas de ferro e navegação.

Está pois o Departamento completando e executando o seu plano de divulgação da política econômica e financeiro do Brasil, —

O que ora se está fazendo. Na verdade, o Brasil com optimos resultados, por intermedio do Ministerio do Trabalho, já comprou para a delegação a cidade de Paris, Marsella e Poznan, não só com ricos e bellos mostruários, como tambem enviando delegados especiais; forneceu a Exposição Latino Americana do

Asses Commercial do Usak
ministro explicou que, se, de
percorrer várias das grandes
cidades do Japão, segundo
comunicação do consel geral do
Brasil em Kobe; a várias compa-
nhas, empresas e firmas par-
ticulares, na Europa e na Améri-
ca, a fim de obter informações
embora em menores proporções.
Agora, o Departamento Nacio-
nal de Indústria e Comercio

mal se verificou em serviços de
tal relevância e de tal importan-
cia.

O Brasil é um ilustre deco-
nhecido, disse o ministro da Faze-
nda, S. ex. que nos ajude a torna-
o conhecido por todos os ma-
os, e assim, talvez, tenhamos
servido no nosso país, sendo-lhe
tão proveitoso"

tem submetido à apreciação dos
Irs. Getúlio Vargas e Agamen-
non Magalhães o projecto da
criação dos Escriptórios de Pro-
paganda no exterior.

— É fácil, pelo que já se des-
precher os fins dessas repa-
ções. Entretanto, cabe entrar
agora nos pormenores.

Além do escopo de divulgar
os actos de interesses geral do país,

Pinceis para barba — o malho
— o melhor
sordimento. Casa Hermann, y,
Garc. Dias, \$0.

(49657)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

[illegible][illegible]

por eles estendidos, para ou mais produtos. Mas, embora com liberdade de preços, os produtores não tinham liberdade de comercializar os seus produtos, pois os preços eram fixados pelo Ministério da Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Estatística e Censos.

O Ministério das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomático e Consular.

O Ministério da Agricultura — Secretaria da Diretoria de Organização e Defesa do Produto e Diretoria

Nacional da Indústria e Comércio criar, na Europa, quatro Escolas de Cooperação Industrial, com o intuito de proporcionar aos empresários brasileiros de todos os países, tendo por sede, respectivamente, a França, a Alemanha, a Itália e a Polónia, isto é, o norte, o centro, o oeste e o sul do continente. Nova York será a sede do Escritório para a América do Norte e a Rússia, a sede para a Rússia.

de Estatística de Brinquedos.

Ministério de Viático - Secretário de Estado, Inspectores de Iluminação e Departamento de Aeronáutica Civil.

NA PREFEITURA - Pazum-se, hoje, as folhas de bloco dos apontamentos das leituras a 2, bem como as addidas seu exercício.

LEILOS

Realizam-se os seguintes:

Essas organizações desenvol-
vem-se à medida das neces-
sidades e das possibilidades or-
çamentárias.

Uma das preocupações mais
graves do Ministério do Traba-
lho reside na escolha das pes-
soas para chefiarem esses Ex-
ecutorios.

Segundo o que até agora está
resolvido, ellas se dividirão ser

CARA JOSE CAHEN — Penhotes, na
dia 19 do corrente.

CARA JOSE CAHEN — Penhotes, no
dia 8 do corrente, à rua D. Manoel
n. 54.

MOREIRA & Cia. — Penhotes, no
dia 3 do corrente, à rua Luis de
Camões n. 42.

POLICIA CIVIL

DO DEPARTAMENTO FEDERAL — Est

funcionarias do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, ou do Ministério do Trabalho, que tenham já longo e comprovado tráfego do assumpto. Excepcionalmente, elementos estrangeiros, mas que hajam feito já uma especie de curso de preparação, além de possuírem, é certo, outros títulos que a isso se recomendem.

Intelectualmente, porém, as verbas de que dispõe o Ministério do Trabalho, atualmente, não permitem a execução integral das obras ao plano. E' de cear, porém, que o Congresso, compreendendo o patriotico desideratum que se collima, haja logicamente no caso.

Além disso, as principais Estações metropolitanas que collaboraçaõ financeira sua, porem, não

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expozita males pelas seguintes vapores:

Amazili:

"Itabito", para Norte als Blander, pecebam impozicoes, als 10 horas; obzeto para registrar, als 6 horas; obzeto para o Interior da Republica, als 11 horas.

"Southern Cross", para São da Prata,

Entretanto, prevalecendo-se de circunstâncias propícias e ocasionais, dos Escriptórios já tão seus arcabouços construídos: Varóvia e Buenos Aires.

Assim é que todo o material enviado à Feira Internacional de

recebendo impressos, até 12 horas: objectos para registrar, até 11 horas: cartas para o exterior da República, até 10 horas.

"Bairros", para Norte até Manos, recebendo impressos, até 8 horas: objectos para registrar, até 10 horas da 1.ª carta para o exterior da República, até 7 horas.

SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO O QUE NOS DISSE SOBRE ESSA INSTITUIÇÃO O SR. GUSTAVO ARMBRUST

São já do conhecimento de todos, quer aqui na capital, quer nos Estados, os beneméritos serviços prestados à causa do ensino e analfabetismo, pela Cruzada Nacional de Educação.

O movimento em pró do grande problema brasileiro, dirigido pelo Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, tem recebido o apoio geral, até mesmo nas classes armadas do país, como prova o arquivo da instituição, onde se encontra copiosa correspondência de pontos mais afastados do Brasil, solicitando informes, pedindo auxílios e oferecendo salas e prédios para a instalação de aulas.

Dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, em viagem para os Estados Unidos, onde se encontra copiosa correspondência de pontos mais afastados do Brasil, solicitando informes, pedindo auxílios e oferecendo salas e prédios para a instalação de aulas.

Sabíamos que o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, em viagem para os Estados Unidos, onde se encontra copiosa correspondência de pontos mais afastados do Brasil, solicitando informes, pedindo auxílios e oferecendo salas e prédios para a instalação de aulas.

Sabíamos que o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, em viagem para os Estados Unidos, onde se encontra copiosa correspondência de pontos mais afastados do Brasil, solicitando informes, pedindo auxílios e oferecendo salas e prédios para a instalação de aulas.

A nossa Academia de Letras não quer mais ser brasileira COMO NA RUSSIA, ELA TALVEZ ENTENDA QUE SENTIMENTO PATRIÓTICO É UM PRECONCEITO "HILARIANTE E PUERIL"...

Os estrangeiros nella terão o direito de decidir sobre coisa da nossa terra

Os estatutos da Academia Brasileira de Letras, organizados por um grupo de brasileiros, foram submetidos à aprovação da instituição, tendo sido aprovados por unanimidade.

Assim, durante muitos anos o nosso consócio, até que a nossa Academia de Letras, não se preocupou com a sua finalidade, tomando atitudes políticas, não raro em hostilidade ao sentimento nacional.

Um dos primeiros atos da Academia foi o famoso acordo ortográfico, que, embora tentado em outras épocas, e finalmente victorioso no período do confusão do regime de poderes ditatoriais, o que foi o caso, não conseguiu a sua finalidade, tornando-se uma obra de papel, sem valor real.

Contra a lei brasileira, ela quer impor a sua, exigindo que os candidatos a membros sejam brasileiros, e que a Academia não se defenda.

Contra a lei brasileira, ela quer impor a sua, exigindo que os candidatos a membros sejam brasileiros, e que a Academia não se defenda.

Contra a lei brasileira, ela quer impor a sua, exigindo que os candidatos a membros sejam brasileiros, e que a Academia não se defenda.

UMA CANTORA DE RADIO VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE

Sonia Veiga teve de ser submetida a uma intervenção cirúrgica



Sonia Veiga

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente, a atriz Sonia Veiga, uma das figuras mais singulares de nossos palcos e cantores de rádio. Por isso mesmo, a notícia de que Sonia Veiga sofreu de acidente, causou grande preocupação entre os seus amigos e fãs.

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente, a atriz Sonia Veiga, uma das figuras mais singulares de nossos palcos e cantores de rádio. Por isso mesmo, a notícia de que Sonia Veiga sofreu de acidente, causou grande preocupação entre os seus amigos e fãs.

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente, a atriz Sonia Veiga, uma das figuras mais singulares de nossos palcos e cantores de rádio. Por isso mesmo, a notícia de que Sonia Veiga sofreu de acidente, causou grande preocupação entre os seus amigos e fãs.

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente, a atriz Sonia Veiga, uma das figuras mais singulares de nossos palcos e cantores de rádio. Por isso mesmo, a notícia de que Sonia Veiga sofreu de acidente, causou grande preocupação entre os seus amigos e fãs.

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente, a atriz Sonia Veiga, uma das figuras mais singulares de nossos palcos e cantores de rádio. Por isso mesmo, a notícia de que Sonia Veiga sofreu de acidente, causou grande preocupação entre os seus amigos e fãs.

O general Flores da Cunha esteve no Ministério do Trabalho

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve, ontem, no gabinete do Ministério do Trabalho, em visita ao Sr. Agamenon Magalhães, o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

O SUPPLICIO DO RADIO

Por PETE NELSON fundador da revista técnica "Propaganda".

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

Appareceu, nos últimos dias, um meritorio esforço dos jornais no sentido de melhorar as condições da radiophonia no Brasil.

A Camara dos Deputados retoma a sua actividade

Foi hontem votada a ordem do dia

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

A sessão da Câmara, hontem, foi aberta com um número reduzido de deputados. A ordem do dia foi votada e a sessão continuou.

KAKI
FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA
AMERICA FABRI

Conclusões a que chegou a tecnica de propaganda

O sr. Adhemar Leite Ribeiro emprega na sua empresa os ensinamentos norte-americanos e europeus

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

Continuam a ser empreendidos os estudos de propaganda, na Europa e na América do Norte, para alcançar os maiores resultados possíveis do capital investido nas diversas modalidades de anúncios.

SITUAÇÃO POLITICA

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

OS BILHETES CONTINUAM A VENDA NO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Aos senhores assinantes pedimos que
 as suas assinaturas sejam enviadas
 de preferência, para evitar o erro
 de entrega, para o endereço
 de entrega, para o endereço
 de entrega, para o endereço

PREÇOS	INTERIORES
Anual	600.000
Semestral	300.000
Trimestral	150.000
Quinzenal	75.000
Diário	3.000
Avulso	100.000

TELEFONES:
 Agência Central, 26-0037
 Agência de Notícias, 26-0038
 Agência de Notícias, 26-0039
 Agência de Notícias, 26-0040
 Agência de Notícias, 26-0041
 Agência de Notícias, 26-0042
 Agência de Notícias, 26-0043
 Agência de Notícias, 26-0044
 Agência de Notícias, 26-0045
 Agência de Notícias, 26-0046
 Agência de Notícias, 26-0047
 Agência de Notícias, 26-0048
 Agência de Notícias, 26-0049
 Agência de Notícias, 26-0050

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS
 AUTORIZADAS
 J. A. de Almeida, 26-0037
 J. A. de Almeida, 26-0038
 J. A. de Almeida, 26-0039
 J. A. de Almeida, 26-0040
 J. A. de Almeida, 26-0041
 J. A. de Almeida, 26-0042
 J. A. de Almeida, 26-0043
 J. A. de Almeida, 26-0044
 J. A. de Almeida, 26-0045
 J. A. de Almeida, 26-0046
 J. A. de Almeida, 26-0047
 J. A. de Almeida, 26-0048
 J. A. de Almeida, 26-0049
 J. A. de Almeida, 26-0050

AVISO IMPORTANTE
 Aos senhores assinantes desta obra
 pedimos que, para evitar o erro
 de entrega, para o endereço
 de entrega, para o endereço
 de entrega, para o endereço

ESTADO DE MINAS
 Está percorrendo o Estado
 de Minas, a serviço desta fo-
 lia, o Sr. Benedito da Silva
 Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA.
 CAXAMBU — MINAS
 Querá comparecer a esta
 Gerência para regularizar as
 suas contas, com urgência.

JOSE BENEDITO DA
 SILVA
 MOCÓCA — S. PAULO
 Querá comparecer a esta
 Gerência para regularizar as
 suas contas, com urgência.

PORQUE ME UFANO
DO MEU PAIZ.

Eu pergunto muitas vezes a
 mim mesmo a razão do meu pa-
 triotismo equilibrado e conscien-
 tista numa terra em que as crea-
 ções são educadas ao ritmo de
 prosperidade e bem-estar sem
 nenhuma relação com as realida-
 des da vida. E se de uma vez
 me acordar para a realidade, en-
 contrarei uma resposta satisfatória à minha
 curiosidade: é que eu, por mi-
 nistrar, pertenço ao número escasso
 de brasileiros que escaparam à tortura
 de certos livros didáticos que são
 verdadeiros filtros imbecilizantes
 com etiqueta de amor ao berço
 pátrio.

Depois disso, é que pude com-
 preender o motivo do conflito
 que tenho vivido, mais em cho-
 que do que em divergência com
 meus patrícios do que "propria-
 mente em antagonismo com alie-
 nígenas que abarrecaram no Bra-
 sil para a sua exploração com a
 cumplicidade de brasileiros.

Em primeiro lugar me ensinaram
 a bem querer o meu torão a tra-
 vés de histórias das magnificências
 mineiras, das forças cósmicas que
 tigem a nossa rocha, e se ofere-
 ceram, espontaneamente, a nossa
 admiração. Na casa paterna apre-
 sentaram-me a poesia heroica do es-
 forço dos indivíduos que venceram
 os elementos e os afeições da
 sua vontade, e os meus ouvidos
 infantis escutaram a narrativa de
 uma geração que com os seus
 braços e suor construiu a grande
 cidade mineira, lúida de ouro
 que orgulha a nossa civilização.

O sacrifício silencioso, o sofri-
 mento longo de milhares de crea-
 turas que com o seu suor e
 suor construíram a grande cidade
 mineira, lúida de ouro que orgulha
 a nossa civilização. O sacrifício
 silencioso, o sofrimento longo
 de milhares de criaturas que com
 o seu suor e suor construíram a
 grande cidade mineira, lúida de
 ouro que orgulha a nossa civiliza-
 ção.

A América está cheia de des-
 tipos sobrios e eficientes, e
 orgulha-se da sua grandeza. Ningu-
 m deles indaga de onde vem
 o seu destino e diz para onde
 querem ir. E na nossa história
 florescem as culminâncias huma-
 nas de construtores que arma-
 massam com sangue e suor
 uma obra monumental que os
 assegure um lugar de vanguarda
 no mundo.

do corpo no prato em que matou
 a fome.
 Por do que esse é o brasileiro
 seu caráter que se alarga ao in-
 vador o seu colar ao seu serviço
 para a exploração do país em que
 nasceu. E quantos andam por
 ali, com pilhula de novos ricos,
 que se vivem almas não lhes
 suportáveis a presença ou
 ausência nem a ajuda do seu
 desleixo energético, tão pobres
 quanto a classe da força de tra-
 ção.

A's vezes essa gente aparece
 pregando idéias regeneradoras,
 quer fazer revoluções, e se exa-
 minamos os seus conceitos des-
 cobrimos logo a marca exótica
 do chefe da moda atualizada
 que lhes entusiasma os movimentos
 do falso patriotismo.

Ah! se o povo ludibrio visse
 o trem de vida de alguns desses
 viciados, se observasse comu-
 niastas que arrastam palácios
 depois que ingoriam o marxismo
 em pilulas; se examinasse a in-
 timidade do funcionário de es-
 tado que conspira contra o Es-
 tado burguês que lhes alimenta
 o instinto de vadiagem dorada;
 se pilhasse os magnatas do na-
 çionalismo de confusão que vo-
 lucer, fora de nozinhos, no
 oitavo, o ouro para certas cam-
 panhas de grupos estrangeiros
 contra outros grupos estrangeiros
 dentro do Brasil, reventaria evi-
 dentemente os sagrados conceitos
 vingativos!

Porque me ufano do meu
 paiz...? É o título de um volu-
 me que eu só li quando as suas
 técnicas não mais me atingiam
 no espírito, mas que durante qu-
 si meio século andou pelas esca-
 las debruçadas ao meu lado, pre-
 parando uma raça de bobos-ale-
 res que encarnam as mandibulas
 insconscientes do valor do que
 a rocha e inopia para a prote-
 ção do que lhes pertence. Mal-
 dito compêndio de deslumbramento,
 as suas vítimas andam por
 ali constituindo o corno de eura-
 ção das capelas da história.

Carlos Maul

TOPICOS & NOTÍCIAS

O tempo
 PREVISÃO ELABORADA PELO DE-
 PARTAMENTO DE AERONAUTICA
 CIVIL

Previsões para o período das 18 horas
 do dia 31 de julho a 1 de agosto de 1935.
 Distrito Federal e Niterói — Tem-
 po bom, com aumento de nebulosidade.
 São Paulo — Tempo bom, com aumento
 de nebulosidade. Ventos variáveis e
 de elevação de 10 a 20 km/h.
 Rio de Janeiro — Tempo bom, com
 aumento de nebulosidade. Ventos
 variáveis e de elevação de 10 a 20 km/h.
 Recife — Tempo bom, com aumento
 de nebulosidade. Ventos variáveis e
 de elevação de 10 a 20 km/h.
 Salvador — Tempo bom, com aumento
 de nebulosidade. Ventos variáveis e
 de elevação de 10 a 20 km/h.
 Belo Horizonte — Tempo bom, com
 aumento de nebulosidade. Ventos
 variáveis e de elevação de 10 a 20 km/h.
 Curitiba — Tempo bom, com aumento
 de nebulosidade. Ventos variáveis e
 de elevação de 10 a 20 km/h.
 Porto Alegre — Tempo bom, com
 aumento de nebulosidade. Ventos
 variáveis e de elevação de 10 a 20 km/h.
 São Paulo — Tempo bom, com aumento
 de nebulosidade. Ventos variáveis e
 de elevação de 10 a 20 km/h.

O partido impossível
 A propaganda organizada do
 partido nacional, onde se devem
 ou deveriam os elementos da
 atual minoria parlamentar, não
 parece, ainda desta vez, fadada a
 bom termo.

Antes da eleição de 14 de outu-
 bro do ano findo, elle constitu-
 iu o objecto de muitas conversa-
 ções; mas os aspectos lúidos da
 campanha política em cada Es-
 tado embargaram o exito da ten-
 tativa. Depois de formada a Ca-
 mara dos Deputados — imagi-
 ne-se — a ideia encontraria mel-
 hor ambiente.

Ora, a Camara funciona ha-
 zes meses. Os deputados da mi-
 noria são numerosos. Muitos já
 disseram o que pensam da si-
 tuação. São homens, assim, por-
 tamente entrosados.

do predio estavam paradas ha-
 tempo, devido a uma questão su-
 juda entre o construtor e o fi-
 nal do Ministério. Agora, em vir-
 tude do decreto de rescisão do
 contrato, o predio vai ser feito
 administrativamente. Os traba-
 lhos ainda não foram recomen-
 çados, nem no edificio antigo, nem
 no palacete complementar que
 estava sendo levantado pelo mes-
 mo empreiteiro, a Avenida Os-
 waldo Cruz, para residência do
 commandante da Polícia Militar.

Tudo indica, porém, que as duas
 construções serão activadas, en-
 treque agora a officinas do
 Exército, da activação, pouco tra-
 zidos nos meandros da legislação
 da burocracia.

A citricultura no Africa
 O desenvolvimento da citricul-
 tura africana é notável.

Em nove annos, a exportação
 de frutas citricas augmentou de
 562.540 a 2.622.793 caixas.

A safra embarcada por inter-
 medio da South African Cooperati-
 tive Citrus Exchange passou de 24
 a 77 % e as transações por ella
 augmentaram subiram de £ 550.000
 a £ 1.500.000.

As frutas citricas exportadas
 são laranjas e pomelos.

Campaña contra o Brasil
 Já por diversas vezes temos
 lantado a maneira pouco gen-
 til de certos jornais da Impren-
 sa de Lisboa, nas criticas, que vi-
 vem, constantemente, a fazer so-
 bre coisas brasileiras. Nós somos,
 positivamente, arrastados pelos
 cabalos através das columnas da
 imprensa periodica, que se fove-
 mos inimigos de Portugal.

Pensamos que nem os nativos
 de Angola ou de Moçambique for-
 am já mais assim tratados.

Um desses rigores...
 Longe de nós pedimos a Im-
 prensa lisboeta amabilidade ou
 ternura para o que se passa ou
 exista neste lado do Atlantico.

Não obstante, deve-se pedir um
 pouco de compostura nos at-
 ques que nos fazem, ao menos
 para que continuemos a dizer que
 as boas maneiras nos vieram da
 Europa.

Aqui commentamos, não ha-
 muito, a attitud violenta do
 "Diário de Notícias" para com a
 opinião de brasileiros, sobre as-
 sumptos que interessam, exclu-
 sivamente, ao Brasil. Deixamos
 de commentar, depois disso, (pa-
 ra que não se dissesse que inas-
 tamos), as fronteiras pouco cre-
 dulas do "Diário de Notícias".

Agora a "Jornal do Commercio" da
 mesma cidade que se excede —
 positivamente, ao exceder — at-
 tando deslealmente, a maioria
 de uma Camara que é uma
 Assembleia Brasileira. Chega a
 ser insensato! Ha um trecho des-
 se inacruado papel em que se per-
 gunta a um deputado brasileiro
 em que lingua elle diria esta ex-
 pressão: — Eu sou burro! Textual.

Deploremos isso tudo, profunda-
 mente deploremos, tanto mais
 quando se pensa que, sob o re-
 gimen da censura, a imprensa
 portugueza só publica o que o
 governo portuguez que...

A lei de segurança no Estado
 do Rio

Incurso no art. 13 da lei de
 segurança, achá-se recolhido pre-
 so, a disposição do juiz federal de
 Niterói, no quartel da Força
 Militar Fluminense, conforme
 preceitos do art. 40 da mesma lei,
 um funcionário forense.

Este funcionário está gozando
 de relativa liberdade, porque é
 visto, diariamente, nos cafés e ci-
 nemas de Niterói e desta ca-
 pital, como se nada tivesse aconte-
 cido.

Equamente incurso na mesma
 lei, achá-se recolhido na Casa de
 Detenção, e também a disposição
 daquelle juiz, um pobre operário
 da Central do Brasil.

A disparidade do tratamento é
 chocante: um está no estado-
 maior da Força Militar e goza da
 capital do Estado e desta cidade
 por menagem, sem ser official de
 patente; outro, por ser um pro-
 letário humilde, está recolhido ao
 carcere commum e incommunicavel.

Dois pesos e duas medidas.
 O juiz federal e o interventor
 Ary Parreiras, por certo, igno-
 ram estes factos graves, pois, con-
 tra os réos são eguaes perante
 a lei, não havendo motivo que
 justifique a diversidade de trata-
 mento. Impõe-se uma providen-
 cia moralizadora, que ponha
 termo a esse abuso no Estado do
 Rio.

Prorogação necessária
 A amnistia fiscal, baixada pelo
 prefeto municipal e que hontem
 expirou, não produziu os seus ef-
 feitos, primeiramente porque se
 astendeu pelo fim do mez, quan-
 do o commercio dispõe de quan-
 tias arrecadadas, segundo por-
 que os "gubichets" de arrecadação
 não deram vencimento ao ac-
 cumulo de devedores que pro-
 curaram liquidar seus debitos.

A Prefeitura, esgotado o prazo
 dessa amnistia, terá de remeter a
 Juiz as cartilhas de dividas, o que
 importará na demora das respec-
 tivas cobranças, por mais 30 dias,
 os efeitos dessa tolerancia fiscal,
 conseguirá effectuar vultosa ar-
 recadação e beneficiará, realmen-
 te, elevado numero de comercian-
 tes, que vêm enfrentando os ef-
 feitos da terrivel crise em que se
 debate a praça.

Trinta dias, com caracter abso-
 lutamente improrrogavel, em na-
 da prejudicando o fisco, ao passo
 que livrarão de uma humilhação
 milhares de contribuintes.

Exercícios fúidos
 Multa gente supple que a Direc-
 toria da Despesa, no Thesouro,
 está retendo os processos de ven-
 cimentos atrasados, dos officios
 e praças amantadas, e os do ad-
 ditional de 20 % devido aos mi-
 litares que têm servido em Mato
 Grosso, no Pará e no Amazonas.

Ha injusticia, porém, nessa sup-
 posição. Na Despesa Publica o ad-
 damento de processos de exer-
 cícios fúidos nunca foi tão rapi-

do como agora. Ha all um ver-
 dadeiro assombro da actividade.
 Onde aquelles processos estão
 dormindo é na primeira sub-dire-
 ctoria da antiga Contabilidade da
 Guerra, agora denominada — Di-
 rectoria do Serviço de Fundos do
 Exército.

Ah! sim, a simples distribui-
 ção de um processo toma me-
 do tanto de burocracia ao cre-
 dor, e um caso sério. Presente-
 mente ha uma allegação a mais
 para essa demora: ser nova a di-
 reção daquelle departamento,
 entregue agora a officinas do
 Exército, da activação, pouco tra-
 zidos nos meandros da legislação
 da burocracia.

A citricultura no Africa
 O desenvolvimento da citricul-
 tura africana é notável.

Em nove annos, a exportação
 de frutas citricas augmentou de
 562.540 a 2.622.793 caixas.

A safra embarcada por inter-
 medio da South African Cooperati-
 tive Citrus Exchange passou de 24
 a 77 % e as transações por ella
 augmentaram subiram de £ 550.000
 a £ 1.500.000.

As frutas citricas exportadas
 são laranjas e pomelos.

Campaña contra o Brasil
 Já por diversas vezes temos
 lantado a maneira pouco gen-
 til de certos jornais da Impren-
 sa de Lisboa, nas criticas, que vi-
 vem, constantemente, a fazer so-
 bre coisas brasileiras. Nós somos,
 positivamente, arrastados pelos
 cabalos através das columnas da
 imprensa periodica, que se fove-
 mos inimigos de Portugal.

Pensamos que nem os nativos
 de Angola ou de Moçambique for-
 am já mais assim tratados.

Um desses rigores...
 Longe de nós pedimos a Im-
 prensa lisboeta amabilidade ou
 ternura para o que se passa ou
 exista neste lado do Atlantico.

Não obstante, deve-se pedir um
 pouco de compostura nos at-
 ques que nos fazem, ao menos
 para que continuemos a dizer que
 as boas maneiras nos vieram da
 Europa.

Aqui commentamos, não ha-
 muito, a attitud violenta do
 "Diário de Notícias" para com a
 opinião de brasileiros, sobre as-
 sumptos que interessam, exclu-
 sivamente, ao Brasil. Deixamos
 de commentar, depois disso, (pa-
 ra que não se dissesse que inas-
 tamos), as fronteiras pouco cre-
 dulas do "Diário de Notícias".

Agora a "Jornal do Commercio" da
 mesma cidade que se excede —
 positivamente, ao exceder — at-
 tando deslealmente, a maioria
 de uma Camara que é uma
 Assembleia Brasileira. Chega a
 ser insensato! Ha um trecho des-
 se inacruado papel em que se per-
 gunta a um deputado brasileiro
 em que lingua elle diria esta ex-
 pressão: — Eu sou burro! Textual.

Deploremos isso tudo, profunda-
 mente deploremos, tanto mais
 quando se pensa que, sob o re-
 gimen da censura, a imprensa
 portugueza só publica o que o
 governo portuguez que...

A lei de segurança no Estado
 do Rio

Incurso no art. 13 da lei de
 segurança, achá-se recolhido pre-
 so, a disposição do juiz federal de
 Niterói, no quartel da Força
 Militar Fluminense, conforme
 preceitos do art. 40 da mesma lei,
 um funcionário forense.

Este funcionário está gozando
 de relativa liberdade, porque é
 visto, diariamente, nos cafés e ci-
 nemas de Niterói e desta ca-
 pital, como se nada tivesse aconte-
 cido.

Equamente incurso na mesma
 lei, achá-se recolhido na Casa de
 Detenção, e também a disposição
 daquelle juiz, um pobre operário
 da Central do Brasil.

A disparidade do tratamento é
 chocante: um está no estado-
 maior da Força Militar e goza da
 capital do Estado e desta cidade
 por menagem, sem ser official de
 patente; outro, por ser um pro-
 letário humilde, está recolhido ao
 carcere commum e incommunicavel.

Dois pesos e duas medidas.
 O juiz federal e o interventor
 Ary Parreiras, por certo, igno-
 ram estes factos graves, pois, con-
 tra os réos são eguaes perante
 a lei, não havendo motivo que
 justifique a diversidade de trata-
 mento. Impõe-se uma providen-
 cia moralizadora, que ponha
 termo a esse abuso no Estado do
 Rio.

Prorogação necessária
 A amnistia fiscal, baixada pelo
 prefeto municipal e que hontem
 expirou, não produziu os seus ef-
 feitos, primeiramente porque se
 astendeu pelo fim do mez, quan-
 do o commercio dispõe de quan-
 tias arrecadadas, segundo por-
 que os "gubichets" de arrecadação
 não deram vencimento ao ac-
 cumulo de devedores que pro-
 curaram liquidar seus debitos.

A Prefeitura, esgotado o prazo
 dessa amnistia, terá de remeter a
 Juiz as cartilhas de dividas, o que
 importará na demora das respec-
 tivas cobranças, por mais 30 dias,
 os efeitos dessa tolerancia fiscal,
 conseguirá effectuar vultosa ar-
 recadação e beneficiará, realmen-
 te, elevado numero de comercian-
 tes, que vêm enfrentando os ef-
 feitos da terrivel crise em que se
 debate a praça.

Trinta dias, com caracter abso-
 lutamente improrrogavel, em na-
 da prejudicando o fisco, ao passo
 que livrarão de uma humilhação
 milhares de contribuintes.

Exercícios fúidos
 Multa gente supple que a Direc-
 toria da Despesa, no Thesouro,
 está retendo os processos de ven-
 cimentos atrasados, dos officios
 e praças amantadas, e os do ad-
 ditional de 20 % devido aos mi-
 litares que têm servido em Mato
 Grosso, no Pará e no Amazonas.

Ha injusticia, porém, nessa sup-
 posição. Na Despesa Publica o ad-
 damento de processos de exer-
 cícios fúidos nunca foi tão rapi-

Uma lembrança cruel

Nenhuma ideia é menos opor-
 tunista, até deshumana, do
 que essa agora constabulada
 no projecto quarenta-
 da Camara Municipal,
 referente ao tabellamento de
 generos. Seu autor a de-
 fende com uma argumentação
 meramente theorica, em torno
 das vantagens da concorren-
 cia, da liberdade do com-
 mercio e de lei da oferta e da
 procura. Foi para que o Bra-
 sil sujeitasse a sua riqueza
 aos postulados da economia
 politica classica, que o repre-
 sentante do Districto Federal
 formulou o seu projecto, com
 o qual está de accordo a
 maioria de seus collegas de
 assembleia, o que representa
 sem duvida seu maior perigo.

Pouco importa ao sr. Jorge
 Mattos os prejuizos causados
 à bolsa do povo pela sua in-
 tempestiva lembrança. O que
 elle quer é reverencia a velha
 sciencia de João Baptista Say,
 e para dignificá-la o cario-
 ca se transformará numa victim-
 a impiedosamente immolada no
 altar da economia classica.

Digamos logo: o que elle
 quer é attender à ganancia e
 à especulação.

Nada, porém, mais injusto
 do que essa homenagem feita
 com o sangue de seus compa-
 triotas, a uma ordem eco-
 nomica, que mal se equilibra
 nos alicerces de sua tradição.

Mesmo que os principios ago-
 ra invocados pelo legislador
 cario- ca fossem a expressão
 consagrada de uma verdade
 indiscutivel, seria duro que
 sobre a miseria dos cario-
 cas se pretendesse erigir o mo-
 numento de qualquer doutrina

acerca da riqueza. Succede,
 porém, que na hora actual
 essa economia, cujos canones
 procura respeitar o novo re-
 presentante do povo, até a te-
 meridade, está sendo batida
 por todos os lados, temendo-
 se mesmo pela sua sobrevi-
 vencia deante de provas tão
 solennes, reunidas em torno
 de sua fallencia. E' justa-
 mente quando as nações mais
 fortes do planeta, adoptam
 providencias de todas as es-
 pecies, em favor do controle e
 da fiscalização das transacções
 em que o povo é parte; é ju-
 stamente no momento em que
 a economia dirigida ainda pre-
 valece, — que o cavalheiro, in-
 vestido do mandato popular,
 acha razoavel descarregar so-
 bre a cabeça do povo que elle
 representa todo o onus de
 uma restauração dos velhos e
 anachronicos postulados eco-
 nomicos. Nada, pois, menos
 opportuno e menos justo, do
 que o projecto quarenta da
 Camara Municipal!

Toda a gente que enxerga
 com relativa clareza, o que
 lhe permite de algum modo
 deslindar o futuro proximo,
 sem precisar de nenhum dom
 divinatorio, já proclamam a
 elevação do custo da vida,
 como consequencia inevitavel
 desse desvelado amor que o
 novo representante cario- ca
 demonstra pelos postulados da
 antiga sciencia economica.

Elle quer a livre concorrência
 sem perceber que, se o cario-
 ca ainda dispõe de relativa fol-
 ga nas suas operações com-
 merciaes com os vendedores de
 generos alimenticios, é porque
 existe um systema, embora ar-
 tificial, embora contrario ás
 doutrinas afagadas pelo sr.
 Jorge de Mattos, cercando a
 liberdade illimitada de cobrar
 o que bem se entenda pelos
 generos de primeira necessida-
 de. Não houvesse as tabellas e
 a fiscalização, e muita gente
 estaria, a esta hora, com a
 mesa desprovida do essencial
 para a alimentação das pes-
 soas de casa. E' o que a re-
 alidade affirma sem rebuizos;
 é tambem o que não enxerga
 o machavelismo economico
 daquelle vereador.

Acreditamos que o sr. Jor-
 ge de Mattos não seja, na as-
 sembleia onde tem assento, um
 advogado dos negociantes que
 querem readquirir a liberdade
 de sangrar a bolsa do comprador. Mas como advogado dos
 commerciantes gananciosos, ou
 como apostolo da livre con-
 currencia no commercio dos
 generos alimenticios, elle fere
 do mesmo modo a bolsa e o
 estomago do cario- ca. Consid-
 erando, pois, que se trata de
 um cavalheiro investido de
 mandato popular para den-
 fender a economia do povo,
 e não de um advogado que
 houvesse recebido procuração
 dos vendedores de generos de
 primeira necessidade para ar-
 redondar as cifras de seus lu-
 chos, é de esperar que, refle-
 ctindo melhor, elle desista de
 seu intento de restaurar, á
 custa do sangue de seus con-
 terraneos, o dominio pleno da
 lei da oferta e da procura.

que para muita gente será a
 riqueza, e, para outros, em
 maior numero, o caminho da
 privação e da miseria.

Ainda é tempo para que o
 sr. Jorge de Mattos, bem
 como seus companheiros de
 assembleia, pensem mais deti-
 damente no mal que irão cau-
 sar á população cario- ca. E se
 o seu intuito não é crear um
 instrumento de tortura para o
 cario- ca, scienciando com elle
 uma séde inextinguivel de sadis-
 mo, ainda é tempo para voltar
 atrás...

ESTAO AHI os novos Ra-
 dios KADETE que
 A Exposição acaba de re-
 ceber dos Estados Unidos
 que offerece a 430.000
 a vista ou pelo Credito-
 Arenia, esquina S. José.

As terras de domínio da União
 Foi apresentado á consideração
 da Camara dos Deputados um
 projecto que, pela sua singulari-
 dade temeraria, merece ser le-
 vado á conta da ausencia de com-
 prehenção de muitos legisladores
 da misão que lhes corresponde
 no regimen constitucional estabe-
 lecido para o Brasil.

Trata-se de uma proposta de lei
 com o fim de suspender a exe-
 ção do decreto n. 24.600 de 6

1911

CONFERENCIAS DO PROFESSOR SPINELLI SOBRE A "MUSICA PARA CRAVO"

A instructiva palestra realizada a 20 de maio proximo passado, a noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sobre a "História schematica da musica da Camara na Italia", pelo professor Vincenzo Spinelli, teve esplendido êxito, como era de esperar, tratando-se de um musicologo distinto por sua qual e assumpto não offerece difficuldades.

A conferencia acompanhada por um verdadeiro programma de concerto, fez parte das festas musicas, organizadas para este anno pelo Instituto Nacional de Musica, e teve a collaboração do novo e já victorioso "Quarteto de Laurindo" da cantora patricia ezechiora Eneida Silva.

O conjunto da Laurendos, composto dos violinistas Oscar Borgerth e Aida Gomes Grosse Borgerth, do altista Affonso Henriques Garcia e do violoncelista Iker Gomes Grosse, deu o mais bello desempenho aos quartetos em mi bemol maior, e em do menor, de Beethoven; e ao quarteto em A, de Zanello.

A senhorita Eneida Silva, por sua vez, illustrou a interessante palestra do professor Spinelli, cantando obras de Frescobaldi, Cavalli, Scarlatti, Vivaldi, Porpora, Pergolesi, Rossini, Donizetti, Santoliquido, Respighi, Tommasini e Castelnuovo-Tedesco.

A proxima conferencia do professor Spinelli versará sobre "Musica Clementi, fundador da escola moderna de piano. Formas e evoluçao da arte pianistica na Italia", e terá lugar sabado, ás 6 horas da tarde na Academia Brasileira de Letras.

A pianista Anna Candida de Moraes Gomide executará o seguinte programma:

"Estudo", em fá maior; "Estudo", em mi maior; "Fuga", em do maior; "Toccata", em si bemol; "Fuga", em si menor; "Sonata Pathetica", em si bemol, de Clementi.

De Francesco Pollini, a festa-já pianista, patricia dará a "Toccata", em sol maior.

COMEMORAÇÃO DE BACH NA PRO ARTE

A Sociedade Pró Arte que sempre se collocou na vanguarda do movimento artistico não podia deixar de comemorar uma noite de homenagem ao duplo centenario e meio do nascimento do grande João Sebastião Bach. Essa festa realizou-se amanha, ás 9 horas da noite, nos seus salões da Avenida Rio Branco, com um bellissimo programma, que constará das seguintes obras:

"Adagio", para violino, violoncello e piano, Paulina d'Ambrósio e Alfredo Gomes; "Canção, Fugata, Costa Pinto; "Sulite Franceza", em mi maior; Alameda, Courante, Sarabande, Gavotte, Polonaise, Menuet, Bourée, Gigue, Fugata, Piano, Dolores Cecilia Vasconcellos.

"Concerto", em ré menor, dois violinos e piano — Paulina d'Ambrósio e Romão Wasczitz; "Vivace, Largo ma non tanto, Allegro.

VAE COLLABORAR COM A MISSAO COMMERCIAL FRANCEZA QUE VIRA AO BRASIL

O ministro do Exterior nomeia uma commissão para esse fim

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, nomeou hontem uma commissão encarregada de receber e colaborar com a missao commercial franceza, que actualmente percorre os países hispanicos do continente e visitará o Brasil em fins deste mez.

São presidente e vice-presidente, respectivamente, da referida commissão os srs. ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciais do Itamaraty e sr. Linhares de Paula Machado, presidente do Comité Franco-Americano do Brasil e do Jockey Club do Rio de Janeiro.

Della fazem parte representantes dos Ministerios do Trabalho, Industria, e Commercio da Fazenda, da Agricultura e da Viagem, do Banco do Brasil, do Departamento Nacional do Café, da Estatística Commercial do Ministerio da Fazenda, os presidentes das Federações de Associações Commercias do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação Industrial do Brasil, da Sociedade Nacional de Agricultura, da Camara de Commercio Franco-Brasileira do Rio de Janeiro, representantes do Banco Francez e Italiano do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa, além dos srs. cons. Paulo Vidal, adido commercial, e sr. Francisco Guimarães, conselheiro Aluizio de Magalhães, que será o secretario geral da commissão.

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mecos. — Grande stock. — Unico agente! — A. MATHIAS-AY, Rio Branco, 123 (16009)

As requisições de passagens do pessoal do Exercito

Serão feitas ao Lloyd Brasileiro e nada mais

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que as requisições de transportes, quer para o interior do país, quer para exterior, devem ser feitas ao Lloyd Brasileiro ou empresas pertencentes ao governo ou por elle subvencionado, sempre que a lei de regulamento da Lei do Estado, salvo em casos de absoluta urgencia e por ordem expressa do seu ministerio poderão ser utilizadas outras empresas de transportes maritimos.

GUIMAR NOVAES EM NICTHEROV

A grande pianista patricia Guimar Novaes foi convidada para realizar um recital em Nictherov. O concerto effectuar-se-á a 6 de novembro, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal daquelle cidade, de theatro que acaba de passar por uma reforma radical.

REGRESSA DE BUENOS AIRES GABRIELLA BESANZONI

Após o grandioso successo obtido na temporada lyrica do Colon de Buenos Aires, embarcou no "Western World" com destino a nossa capital: a celebre cantora Gabriella Besanzoni. Tendo decido em Santos, a illustre artista tomou um avião e desde então hontem se encontra na nossa cidade.

Gabriella Besanzoni tomará parte na temporada lyrica do Municipal para a qual foi especialmente contratada afim de se apresentar nas suas duas incomparaveis creações de "Carmen" e do "Orfeo".

O extraordinario exito acaba de obter em Recife a grande cantora patricia Bidu Sayão com dois concertos que all vem de realizar. A imprensa pernambucana registrou os seus concertos foram o maior acontecimento artistico desde ultimos tempos naquella capital.

Presentemente a illustre artista encontra-se na Bahia onde também realizará dois concertos. Em seguida, Bidu Sayão virá de avião para a nossa capital afim de tomar parte na temporada lyrica do Municipal onde novos triumphos a esperam.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Poucos dias faltam para a inauguração da temporada lyrica official.

A temporada, este anno, revestir-se-á de um brilho excepcional, pois tanto o quadro dos artistas, quasi todas notabilidades da scena lyrica mundial, como o repertorio, foram especialmente escolhidos pela Empresa Artistica Theatral Limitada para o nosso theatro Municipal.

A inauguração da temporada terá lugar imperdivelmente no proximo dia 7 com um grandioso espectáculo em homenagem ao immortal Carlos Gomes, cujo centenario do nascimento está prestes a ser comemorado.

Será cantada pela primeira vez no Municipal uma das suas mais interessantes operas: a "Fosca", que terá como interpretes a soprano Carmo Gomes, o tenor Reis e Silva, o barytono Giuseppe Daniele que a cantará pela primeira vez na sua carreira artistica em homenagem a nossa platéia a soprano Norma Ferrari e o baixo Lasky. A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Alfredo Padovani que com a competencia que he é peculiar tem sido incapaz de dirigir os grandes ensembles da grandiosa opera do autor do "Guaraní".

A segunda recta de assignatura da temporada será com a novel opera de Giuseppe Verdi, a grande criação de Gabriella Besanzoni, especialmente contratada pela empresa para cantar essa opera e a "Carmen" outra master piece cantada por Norma Ferrari. "Burdock" será desempenhada por uma cantora brasileira, a soprano subvencionada, Inacema Padovani, cujo successo artistico foi o de se apresentar em varios theatros lyricos italianos.

Devido a compromissos anteriores assumidos pela Academia Brasileira de Letras, foi necessario modificar o horario inicial estabelecido para as conferencias dos professores Gilson e Vallon, durante o mez de agosto proximo.

Em consequencia disso, as conferencias do professor Gilson sobre a historia da Philoosofia Franceza serão realizadas ás 5,30 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, este mez nos dias 2, 5, 9, 12, 19, 24, 26 e 31, seguindo-se, no mez de setembro, regularmente as segundas e sextas-feiras até a terminação do curso.

As conferencias do professor Vallon terão lugar ás 5,30 horas, ás 10 e 11 horas de março de 1925, no salão da Academia Brasileira de Letras, este mez nos dias 2, 5, 9, 12, 19, 24, 26 e 31, seguindo-se, no mez de setembro, regularmente as segundas e sextas-feiras até a terminação do curso.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Serão excluidos das escolas de Instrução Militar, os seguintes atiradores, srs. D. J. M. N. 207 — José Martins Aguiar, D. J. M. N. 208 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 209 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 210 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 211 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 212 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 213 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 214 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 215 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 216 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 217 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 218 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 219 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 220 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 221 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 222 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 223 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 224 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 225 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 226 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 227 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 228 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 229 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 230 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 231 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 232 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 233 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 234 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 235 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 236 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 237 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 238 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 239 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 240 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 241 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 242 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 243 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 244 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 245 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 246 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 247 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 248 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 249 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 250 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 251 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 252 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 253 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 254 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 255 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 256 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 257 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 258 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 259 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 260 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 261 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 262 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 263 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 264 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 265 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 266 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 267 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 268 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 269 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 270 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 271 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 272 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 273 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 274 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 275 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 276 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 277 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 278 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 279 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 280 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 281 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 282 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 283 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 284 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 285 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 286 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 287 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 288 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 289 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 290 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 291 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 292 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 293 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 294 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 295 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 296 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 297 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 298 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 299 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 300 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 301 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 302 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 303 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 304 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 305 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 306 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 307 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 308 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 309 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 310 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 311 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 312 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 313 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 314 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 315 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 316 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 317 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 318 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 319 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 320 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 321 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 322 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 323 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 324 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 325 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 326 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 327 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 328 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 329 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 330 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 331 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 332 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 333 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 334 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 335 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 336 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 337 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 338 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 339 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 340 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 341 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 342 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 343 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 344 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 345 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 346 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 347 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 348 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 349 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 350 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 351 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 352 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 353 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 354 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 355 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 356 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 357 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 358 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 359 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 360 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 361 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 362 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 363 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 364 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 365 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 366 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 367 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 368 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 369 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 370 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 371 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 372 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 373 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 374 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 375 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 376 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 377 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 378 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 379 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 380 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 381 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 382 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 383 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 384 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 385 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 386 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 387 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 388 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 389 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 390 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 391 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 392 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 393 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 394 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 395 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 396 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 397 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 398 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 399 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 400 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 401 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 402 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 403 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 404 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 405 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 406 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 407 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 408 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 409 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 410 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 411 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 412 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 413 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 414 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 415 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 416 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 417 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 418 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 419 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 420 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 421 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 422 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 423 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 424 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 425 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 426 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 427 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 428 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 429 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 430 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 431 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 432 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 433 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 434 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 435 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 436 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 437 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 438 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 439 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 440 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 441 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 442 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 443 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 444 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 445 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 446 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 447 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 448 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 449 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 450 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 451 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 452 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 453 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 454 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 455 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 456 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 457 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 458 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 459 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 460 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 461 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 462 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 463 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 464 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 465 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 466 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 467 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 468 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 469 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 470 — João Gomes Ulla, Wilson Ferreira dos Santos, Wilson Monteiro Quinteiro, Alcido Aguiar, D. J. M. N. 471 — João Gomes Ulla

A CASPA MAIS REBELDE E' EXTINTA EM 48 HORAS

COM FAVORABILIDADE

Medicamento e lógo de exatidão perfeita, impõe a queda do cunho e debruça as encostas, fuma, rebolacha, etc., em pouco tempo, destrói os parafusos da cabeça e do corpo, rapidamente, vidro, 13000, Cor. Preto, 10000, Perfluorina.

A GARRAFA GRANDE 66

Em 1935, 10000, Perfluorina.

Em 1935, 10000, Perfluorina.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Como início as festas que serão realizadas em setembro de 1935, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 21 (São Pedro Gonçalves) e 27 (São Sebastião) de setembro, em homenagem ao 4.º aniversário da criação da Santa Cruz dos Militares, em 1931, realizou em 21 e 22 de setembro, no templo da Irmandade, uma reunião de caráter religioso, com a presença de muitos militares e civis.

CINEMA EDUCATIVO

Notícia alocada para os católicos de São Paulo, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 21 (São Pedro Gonçalves) e 27 (São Sebastião) de setembro, em homenagem ao 4.º aniversário da criação da Santa Cruz dos Militares, em 1931, realizou em 21 e 22 de setembro, no templo da Irmandade, uma reunião de caráter religioso, com a presença de muitos militares e civis.

COMUNISMO "VERSUS" CRISTIANISMO

Em muitas cartolas e folhetos da Rússia, se lêem cartolas com estas palavras: "O comunismo é a religião do futuro, o cristianismo é a religião do passado". O comunismo é a religião do futuro, o cristianismo é a religião do passado.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Continua hoje o tríduo preparatório da festa do beato João Eymard, fundador da Congregação do Santíssimo Sacramento, festa que será realizada em 21 e 22 de setembro, no templo da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 21 (São Pedro Gonçalves) e 27 (São Sebastião) de setembro.

A EGREJA NA ALEMANHA

O Papa publicou a encíclica "Dilectissimi Nobis", sobre a situação religiosa da Alemanha, devendo as declarações do ministro Frick, de que o clero alemão não se oporia a qualquer lei de esterilização humana, serem tomadas em consideração.

HORA SANTA

Hoje, na primeira sexta-feira do mês, haverá na igreja do convento de Santo Antônio, o pio exercício da Hora Santa, das 7 às 8 horas, na igreja de Santo Antônio, 4, a 8 horas da noite.

O PRIMEIRO CONVENTO NA AFRICA

Monsieur Vielle, bispo de Rabat, chegou há pouco o primeiro convento de mulheres da África, o convento de Rabat, na cidade de Rabat, no Marrocos, com a presença de muitos militares e civis.

LIGA CATOLICA DO ENCAN-TADO

As chamadas Ligas Católicas Jesus Maria José, estão sendo organizadas em todo o Brasil. Delas se fazem parte homens. A Liga do Rio de Janeiro, fundada em 1934, tem como presidente o Sr. João de Deus, e como vice-presidente o Sr. João de Deus.

A UNIAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO E SUA DIRECCAO

A dualidade de directorias levada à deliberação da justiça, a dualidade de directorias levada à deliberação da justiça, a dualidade de directorias levada à deliberação da justiça.

O SALARIO MINIMO PARA A CLASSE MEDICA

Em torno do ante-projecto do Sindicato Medico Brasileiro, o ante-projecto do Sindicato Medico Brasileiro, o ante-projecto do Sindicato Medico Brasileiro.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciarão ontem com o ministro da Fazenda os Srs. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica Federal, e o Sr. João de Deus, presidente da Caixa Econômica Federal.

Agora Mais do que Nunca POUPE SEU DINHEIRO



Com o Novo CHEVROLET

Um Produto da General Motors

Mais Economico em Gasolina e Oleo

Chassis mais resistente, Freios maiores e mais fortes, Sistema de arrefecimento mais aperfeiçoado.

O Chevrolet sempre foi famoso pela sua força e sua economia e pela resistência de seu material. Agora, em 1935, mais do que nunca, o Chevrolet é o caminhão mais economico do mundo.

Neste anno tem 17% mais de força e maior velocidade, e apesar disso, consome menos gasolina e oleo. Seu motor tem mais força justamente nas velocidades em que é mais necessaria. E o novo caminhão tem freios maiores, molas mais vigorosas e chassis mais forte, além de outros melhoramentos. Todos esses aperfeiçoamentos representam menos despesas com custeio e reparos. Guie um Chevrolet. Veja que alto conforto ele lhe proporciona.

Vá apreciar nas Agencias e compreenda porque o Chevrolet continua a ser o primeiro caminhão do mundo em qualidade e vendas.

Caminhões CHEVROLET DE 1935

Agentes Chevrolet no Rio de Janeiro

CHB S.A. CHINDLER & ADLER S.A. B.E. MESTRE & BLATZ

Rua 13 de Maio, 64-B Rua da Figueira de Mello, 313 Av. Castello Branco, 23 - Praia de Flamengo

OUTROS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Por motivo do primeiro aniversário da gestão do ministro Gustavo Capanema, na pasta da Educação e Saúde Pública, o Directorio Central de Estudantes, em nome do seu presidente, o Sr. João de Deus, realizou em 21 e 22 de setembro, no templo da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 21 (São Pedro Gonçalves) e 27 (São Sebastião) de setembro, uma reunião de caráter religioso, com a presença de muitos militares e civis.

A IMPORTACAO DO CARVAO ESTRANGEIRO

E a questão do certificado da Central do Brasil

O ministro da Fazenda, a cuja deliberação foi submetida a questão do certificado da Central do Brasil para a importação de carvão estrangeiro destinado ao consumo da mesma via-ferrea, resolveu, por meio do Sr. João de Deus, presidente da Central do Brasil, a questão do certificado da Central do Brasil.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Sobre a vinda de um architecto italiano, incumbido de projectar a futura cidade universitária, o Directorio Academico da Escola Polytechnica enviou os seguintes telegrammas:

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

"Ilmo. sr. presidente Instituto Architectos — D. A. E. P. lamenta a perda do Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, e deseja que o Sr. João de Deus, presidente do Instituto Architectos, seja recebido com honras e honras."

Publicações a pedidos

O prego da carne

Excelentissimo Senhor Presidente e demais membros da Comissão de Tabellamento de Gêneros Alimentícios

O Sindicato dos Proprietários de Açougueiros do Distrito Federal, respectivamente solicita a elevação de 200 (duzentos) réis por quilo das carnes frescas e de miúdos, constantes da tabela oficial dos preços de gêneros, semanalmente organizada por essa comissão.

Como argumentos em favor do que pleiteia, apresentamos: 1.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

2.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

3.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

4.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

5.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

6.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

7.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

8.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

9.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

10.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

11.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

12.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

13.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

14.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

15.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

16.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

17.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

18.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

19.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

20.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

21.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

22.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

23.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

24.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

25.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

26.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

27.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

28.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

29.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

30.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

31.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

32.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

33.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

34.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

35.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

36.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

37.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

38.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

39.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

40.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

41.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

42.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

43.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

44.º — A carne é um produto de primeira necessidade, e, portanto, deve ser vendida a preço justo, sem prejuízo para o consumidor.

CORREIO DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

CENTRO TRADICIONALISTA PORTUGUEZ DE NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu, 27 de julho (Do correspondente) — É com grande entusiasmo e interesse que se está procedendo à organização do Centro Tradicionalista Português de Nova Iguaçu, cuja inauguração está marcada para o dia 28 do corrente, às 4 horas da tarde.

Consta que essa cerimonia será abençoada por um padre da paróquia de Nova Iguaçu, e que a inauguração será feita em carro especial ligado ao trem que se destina, nesse dia, a Nova Iguaçu, onde deverá chegar às duas horas da tarde.

No mesmo dia será instalada, nesta cidade, a delegação do C. T. B., na Baixada Fluminense, com o Sr. João de Deus, presidente do Centro Tradicionalista Português de Nova Iguaçu, e o Sr. João de Deus, presidente do Centro Tradicionalista Português de Nova Iguaçu.

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

As correspondências deverão ser encaminhadas à gerência desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DOS ESTADOS' — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

O "film" que vae "abafar"

A maior atracção musical de Nova York! Seis meses consecutivos nos cartazes da Broadway! Os seus direitos foram comprados a peso de ouro!

IRENE DUNNE
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

EM

ROBERTO DONAT

o GRANDE ESPECTACULO E SECULO!

QUE MUSICAS!
QUE DANÇAS!
QUE "TOILETTES"!

"Smoke gets in your eyes"
(Fumaça nos teus olhos) o fox
que está causando sensação!

Randolph Scott, Helen Westbury,
Victor Varconi, Claire Dodd

SEGUNDA
FEIRA NO

BROADWAY

DOIS JORNALISTAS SEQUESTRADOS POR BANDIDOS CHINEZES

Reduzido a 3.400 libras o resgate exigido por um deles

Peking, 31 (Havas) — Informações de fonte chinesa anunciam que foi possível estabelecer contacto com os bandidos que raptaram o jornalista inglês Garth Jones, antigo secretário de Lloyd George.

Acrescenta-se que os bandidos reduziram o resgate reclamado de 8.000 para 3.400 libras.

O jornalista alemão Mueller, correspondente do Deutsche Nachrichten Bureau, que foi posto em liberdade pelos bandidos, chegou à tarde a Kalgan, mas recusou-se a fazer declarações.

Peking, 31 (Havas) — O jornalista alemão Mueller declarou hoje que os bandidos o puseram em liberdade, mas palavra, pelo prazo de dez dias, com a condição de que ele se comprometesse a não revelar a sua identidade.

O Sr. Mueller encontra-se actualmente em Kalgan onde toma parte activa nos esforços que estão sendo tentados para libertar o seu colega Jones.

EM FAVOR DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Os primeiros resultados da "Campanha do Lústro"

Proseguia a campanha de cinco anos promovida pela Beneficência Portuguesa em favor de seus cofres sociais onerados por encargos que, segundo uma nota daquela beneficência, totalizam cerca de oitocentos contos só em um biénio. Dahl, pois, a instituição da "Campanha do Lústro", que deverá terminar em 1940 e que já se iniciou de forma promissora, pois já foram arrecadados doativos e mensalidade antecipada no valor de réis 131.000.000. As listas de subscritores podem ser enviadas para a rua Santo Amaro n. 80, sede da Beneficência Portuguesa.

O INGRESSO DE ESTUDANTES EM THEATROS DE RECIFE

Uma nota da Secretaria de Segurança a respeito

Recife, 31 (Havas) — O director central dos estudantes de Recife, em sessão convocada para tratar da nota em que a Secretaria de Segurança declara não permitir o facto de alguns estudantes tentarem entrar nos theatros sem o respectivo ingresso, procedendo com a temeridade de vários incidentes e diversos comentários dos jornais.

Alinda a esse proposito, o deputado Pio Guerra, occupou a tribuna da Assembléa Legislativa para qualificar de agressiva a nota do governo.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Amahã, sexta-feira, 31 de 1/2 horas

Amahã, sexta-feira, 31 de 1/2 horas da tarde, na sede social do Sindicato Nacional de Engenheiros, a rua Buenos Aires, n. 85, J. de Azevedo, realizou-se uma reunião extraordinária de assembleia geral, em que se discutiu a convocação, especialmente feita para proceder a eleição de um membro para o conselho director.

O SR. BOLTON NÃO PODE PRESTAR INFORMAÇÕES AGORA

Londres, 31 (Havas) — Na sessão da tarde da Câmara dos Comuns o Primeiro Lord do Almirantado, a pedido de alguns membros da casa, declarou que não podia prestar ao Parlamento nenhuma informação sobre os seus projectos emquanto a Confederação Naval não se reunisse e os dados potenciais não fossem conhecidos.

Acrescentou que não se tratava propriamente de falar em programa de construção mas de um plano "hypothetico" submetido ás nações com as quaes o governo ingles se entendeu a respeito affirm de conhecer as suas intenções.

EXPLOSAO NUMA MINA SUL AFRICANA

Londres, 31 (Havas) — Telegrammas de Ermelo (Transvaal) annunciam que allé 4 europeus e 75 indigenas pereceram numa explosão ocorrida num poço da mina de...

AS OBRAS REALIZADAS PELO COMMANDO DA 7ª REGIAO MILITAR

A inauguração está marcada para 25 do corrente

Recife, 31 (Havas) — O governador Lima Cavalcante convidou por telegramma os governadores dos Estados comprehendidos no ambito da setima regiao militar a assistirem a inauguração no proximo dia 25 de agosto das grandes obras realisadas pelo commando dessa regiao militar.

Recife, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

Vienna, 31 (Havas) — Segundo certas informações de fonte bairrada, o governador de Pernambuco, Dr. Lima Cavalcante, que representa o Drama da Falação que ha tres annos é anualmente levado a scena em Oberammergau, na Baviera, atrahindo consideravel numero de turistas.

no mundo da film

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Zuzu", film da Sociedade Franco Brasileira.

GLORIA — "O Men contra o Imperio do Crime", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Folho na Casa Branca", film da Paramount.

ODEON — "Oem dias", film do Programma Allianza.

PALACIO THEATRO — "O misterio do Casino", film da Metro.

PARTE PALACE — "Se o amor não fosse", film da Metro.

REX — "A noite nupcial", film da United.

NOS BAIROS

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

ALHAMBRA — "Zuzu", film da Sociedade Franco Brasileira.

GLORIA — "O Men contra o Imperio do Crime", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Folho na Casa Branca", film da Paramount.

ODEON — "Oem dias", film do Programma Allianza.

PALACIO THEATRO — "O misterio do Casino", film da Metro.

PARTE PALACE — "Se o amor não fosse", film da Metro.

REX — "A noite nupcial", film da United.

NOS BAIROS

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

ALHAMBRA — "Zuzu", film da Sociedade Franco Brasileira.

GLORIA — "O Men contra o Imperio do Crime", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Folho na Casa Branca", film da Paramount.

ODEON — "Oem dias", film do Programma Allianza.

PALACIO THEATRO — "O misterio do Casino", film da Metro.

PARTE PALACE — "Se o amor não fosse", film da Metro.

REX — "A noite nupcial", film da United.

NOS BAIROS

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

PRIMEIRO — "Rosa e o menino", film da Metro.

«PREDIAL NOVO MUNDO»

AUTORIZADA PELA CARTA PATENTE N. 1. DO MINISTERIO DA FAZENDA

EMPRESIMOS DISTRIBUIDOS MENSALMENTE

Distribuição de empréstimos correspondentes a julho, NESTA CAPITAL	2.191:046\$687	
Total das 5 distribuições desde fevereiro a junho, pp., nesta capital	8.934:143\$310	11.125:189\$997
Distribuição de empréstimos relativa a julho, em SÃO PAULO	2.457:793\$050	
Total das 2 distribuições de maio e junho, em São Paulo	6.066:115\$270	8.523:908\$320

Distribuição Geral até esta data, no Rio e em São Paulo — Rs. 19.649:098\$317 !

Discriminação da Distribuição deste mez NESTA CAPITAL:

Conforme a letra A da Circular n. 32 de 27-9-34 da Diretoria das Rendas Internas, e o Decreto n. 24.503 de 29-6-34: — 10 % para inscrições mais antigas.

FERNANDO PIRES QUINTA-		
NILHA - R. da Matriz 108-6	50:000\$000	
Idem, Idem, Idem	50:000\$000	
Idem, Idem, Idem (saldo)	9:929\$552	
Idem, Idem, Idem	50:000\$000	
Idem, Idem, Idem	40:070\$448	
REGINALDO MENEZES HUN-		
TER (parte) - Av. Atlân-		
tica, 466	23:682\$220	23:682\$220

Conforme a letra B daquela Circular e o disposto no decreto citado: 20 % a juros, por ordem de collocação.

ADRIANO VAZ DE CARVALHO — P. do Flamengo, 88	60:000\$000
CARMELITA MERCEDÉS SOUZA SILVA — R. Laranjeiras, 583	20:000\$000
RAMIRO DE OLIVEIRA FONSECA — R. Victor Meireles, 183	30.000\$000
JOÃO DE SA GOMES — R. Turassu, 23	10:000\$000
ANTONIO TEXEIRA — R. D. Manoel, 40	25:000\$000
ANTONIO AFFONSO MELIN — R. Visc. Pirajá, 422	50:000\$000
ELESBAO DE CASTRO VELLOSO — R. S. Salvador, 77	60:000\$000
JOÃO JACOB ISSA — R. da Alfandega, 316	50:000\$000
Idem, Idem	50:000\$000
MANOEL SILVA ADONIAS (saído) — R. Carlos Seidl, 221	10:927\$138
MARIA THEREZA VIEZ — R. 2 de Dezembro, 31	25:000\$000
MARIA ABITEBOUL (parte) — R. Domicílio da Gama; 5	56:437\$320

Conforme a letra C da Circular e o decreto referidos: —
70 % sem juros, para os melhores collocados!

JOSE LEONARDO GASPAR DE MORAES - R. Francisco Muratori, 10	100:000\$000 - C
Idem, idem	100:000\$000 - C
JOSE ALVES DO CARMO Av. Gomes Freire, 30	60:000\$000 - C
ELIE ALALUF - R. Barata Ribeiro, 82	25:000\$000 - C
Idem, idem	25:000\$000 - C
JOSE RODRIGUES GONÇAL- VES - Trav. Pinto, 2 (Tury- Assu)	10:000\$000 - C
JOSE VELLOSO REIS Jr. outro - R. Haddock Lobo n. 304, c/9	30:000\$000 - C
CONTRATO DO EMPRESTI- MO 1437	50:000\$000 - C
Idem, idem, 1438	50:000\$000 - C
PAULINA PEREIRA - R. dos Araújo, 95	30:000\$000
ANTONIO ANTUNES ALDEIA - R. Getúlio Vargas, 880 - Nietheroy	30:000\$000 - C

Relação dos empréstimos classificados com juros em substituição dos acima transformados em sem juros e dos não utilizados por seus pretendentes, de conformidade com as disposições finais da Circular n. 32:

MARIA ABITEBOUL (complemento)	3.362\$580
ARTHUR CARDOSO MALTEZ	30.000\$000
WADIM ACHCAR	50.000\$000
JOSE CASEMIRO DA CRUZ	40.000\$000
MARIA ISABEL DA VEIGA LEITÃO	50.000\$000
ANTONIO MAIA	40.000\$000
JOAQUIM GUSMÃO Jr., dr.	20.000\$000
RAUL SILVA RODRIGUES e outro	40.000\$000
JERONIMO DE ANDRADE LIMA	40.000\$000
ANTONIO AFFONSO MELIN	50.000\$000
ADELINA G. SEABRA MOURA	100.000\$000
JOÃO RIBEIRO DE SEABRA	15.000\$000
AQUILINO VASQUES de	20.000\$000
OSCAR PEDEMONTE	75.000\$000
ARTHUR ALVES DE SOUZA BRASIL	20.000\$000
ANTONIO PEREIRA DE LIMA	50.000\$000

JOAO JACOB ISSA — R. da	
Alandega, 318	50:000\$000
Idem, idem	50:000\$000
WADIH ACHCAR	
— Lemos, 55	60:000\$000
Idem, idem	50:000\$000
ALBERTO AUGUSTO DE	
SOUZA, dr. — R. Hyppolito	
Costa, 30	100:000\$000 — C
FERNANDO JOSE LIMA — R.	
Dr. Celestino, 12 — Netherley	30:000\$000 — C
RAYLA SILVA RODRIGUES e	
outro — Av. Pasteur, 28	40:000\$000 — C
JOSEPHINA LANTIERI DE	
CASTRO — Av. Rio Branco	
n. 257	100:000\$000 — C
Contrato de emprestimo 141.	25:000\$000 — C
Contrato de emprestimo 142.	25:000\$000 — C
Contrato de emprestimo 143.	25:000\$000 — C
Contrato de emprestimo 144.	25:000\$000 — C
GLAUCIA LOURENÇO GO-	
MES — R. Bulhões Carva-	
lho, 116	30:000\$000 — C
JOSE MARQUES VICENTE —	
R. 20 de Março, 12	25:000\$000 — C
ARTHUR ALVES DE SOUZA	
BRASIL — R. Maxwell, 106	20:000\$000
EDMA E EDNAH MACHA-	
DO — R. Conde de Iguçu, 528	10:000\$000 — C
ALVARO GUILHERME DE	
OLIVEIRA — R. Dias da Ro-	
cha, 46	10:000\$000 — C
RANCISCO MONERO' — Av.	
Rio Branco, 49	100:000\$000
ARTHUR GURGULINO DE	
SOUZA — Hotel Ponto Chic.	
S. Lourenço	30:000\$000
Idem, idem	30:000\$000
JOSE VELLOSO REUS Jr. e	
outro — R. Haddock Lobo	
n. 304, c/9	20:000\$000
ANTONIO AFFONSO MELIN	
— R. Visc. Pirajá, 422	50:000\$000
BELMIRO MARQUES VICEN-	
TE — R. Gonçalves Dias, 87-3.	25:000\$000
DOMINGOS SILVA — R. Gon-	
çalves Dias, 18	40:000\$000 — C
GUMERCINDO MARTIN	
SANCHES — R. da Carioca, 54	25:000\$000
CLAUDIO VIANNA — Alam.	
S. Boaventura, 413 — Nict.	15:000\$000 — C 1.520:000\$000

Observação — Os empréstimos assigna-
dos com a letra — C foram anterior-
mente contemplados com juros e
agora transformados em sem juros, de
acôrdo com o art 4 do decreto já ci-
tado.

NOTA — Da importância destinada a letra C fica um saldo que por não comportar o valor total do contrato imediatamente collocado, passa para a proxima distribuição, no valor de Rs. 45:775\$603

ANTONIO TEIXEIRA	25:000\$000
GUMERCINDO MARTINS SANCHES	23:000\$000
ANTONIO PEREIRA DE LIMA	50:000\$000
MARIA PETRONILHA MAIA FERREIRA	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
ANTONIO VICENTE PIRES	15:000\$000
FRANCISCO DA ROCHA PINTO	13:000\$000
ADRIANO VAZ DE CARVALHO	60:000\$000
HUGO SILVEIRA ANTUNES	45:000\$000
ANTONIO AFFONSO MELIM	50:000\$000
ANTONIO PEREIRA DE LIMA	25:000\$000
EDMÉA E EDNAR MACHADO	10:000\$000
ANTONIO RIBEIRO SEABRA (parte) ...	16:437\$320
	1.080:000\$000

Discriminação da Distribuição deste mez em SÃO PAULO:

Conforme a letra A da Circular 32 de 27-9-34 da Directoria das Rendas Internas e o decreto 24.503 de 29-6-34: — 10 % para inscrições mais antigas.

HENRIQUE GOLOMBEK —	
(sóldo)	31:294\$910
FRANCISCO DE CARVALHA MON-	
TEIRO MACHADO	30:000\$000
TARQUINIO DE CARVALHO	10:000\$000
NAUR MARTINS, dr.	20:000\$000
OLINDA FERREIRA DOURA-	
DO, de Santos	30:000\$000
CONTRATO DE EMPRESTI 32	50:000\$000
ROQUE DE LORENZO	20:000\$000
TARQUINIO DE CARVALHO	10:000\$000
ADALBERTO MATTOS BRITO	
44:636\$108	245:031\$016

Conforme a letra B daquela Circular e o disposto no decreto citado —: 20 % a juros, por ordem de collocação.

MARIA DO CARMO M. MARTINS (alido)	12:44C\$000
REMO D'ORSOGNA	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
ADELINO FERREIRA, de Santos	30:00C\$000
M. PINHEIRO	30:00C\$000
ALFREDO BORGES, de Santos	30:00C\$000
SEGISMUNDO MACIEL, de Santos	30:00C\$000
ATTILIO MARIUTTI	20:00C\$000
LUIZ BERNADO BENEVIDES	10:00C\$000
ADELINO FERREIRA, de Santos	30:00C\$000
HERMINIO GOMES MORAES	20:00C\$000
Idem, Idem	20:00C\$000
SEGISMUNDO MACIEL, de Santos	25:00C\$000
Idem, Idem, Idem	25:00C\$000
ALFREDO BORGES, de Santos	25:00C\$000
Idem, Idem, Idem	25:00C\$000
CONSTANTINO PEREIRA RODRIGUES Jr. (D/C)	19:42Z\$034

Conforme a letra C da Circular e o decreto referidos: — 70 % sem juros, para os melhores collocados.

RAYMOND HAENEL	30:00:0000
CARLOS LOPES COELHO	10:00:0000
FRANCISCO NABUZI	30:00:0000 - C
HEBE ROLIM DE CAMARGO	20:00:0000 - C
EVARISTO GOMEZ BESADA	50:00:0000 - C
GABRIEL OLIVEIRA SILVA	
PORTO, de Campinas	40:00:0000
JAIR MARTINS, dr.	20:00:0000 - C
Idem, idem	20:00:0000 - C
Idem, idem	30:00:0000 - C
Idem, idem	20:00:0000 - C
ANTONIO ULIHOA RODR.	
QUEST	25:00:0000 - C
HELIO DE SOUZA CARVALHO	50:00:0000
Idem, idem	50:00:0000

Relação dos empréstimos classificados com juros em substituição dos acima transformados em sem juros e dos não utilizados por seus pretendentes, de accôrdo com as disposições finais da Circular n. 32.

CONSTANTINO PEREIRA RODRIGUES Jr. (saldo)	573,966
Idem, idem	20:000\$000
THEREZINHA SALLES OLIVEIRA MALTA	25:000\$000
Idem, idem	25:000\$000
Idem, idem	25:000\$000
Idem, idem	25:000\$000
HUMBERTO CESAR DE ANDRADE	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000
Idem, idem	20:000\$000

JAIR MARTINS, dr.	20:00\$000	- C
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
RUBENS BRANCO	50:00\$000	
NAGIB RACHID GAUL, do Rio	50:00\$000	- C
Idem, Idem, Idem	50:00\$000	
ARTHUR DE CARVALHO SA'	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
ADELINO FERREIRA de San-	20:00\$000	
tos	20:00\$000	- C
ANTONIO ARAUJO PINTO	30:00\$000	
Idem, Idem	30:00\$000	
Idem, Idem	30:00\$000	
ANTONIO ULHOA RODRI-		
GUES	25:00\$000	- C
Idem, Idem	25:00\$000	
Idem, Idem	25:00\$000	- C
RANDOLFO MARGARIDO		
SILVA Jr.	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
ADELINO FERREIRA, de San-		
tos	30:00\$000	
RENATO DE MORAES DAN-		
TAS	10:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	
Idem, Idem	25:00\$000	
Idem, Idem	25:00\$000	
OSCAR RIBEIRO SILVA JOR-		
DAO	35:00\$000	
Idem, Idem	35:00\$000	
HENRIQUE POMERANTZ, dr.	60:00\$000	
CONTRATO DE EMPRESTI-		
MO 1736	100:00\$000	
FRANCISCO LAMEIRAO	50:00\$000	
Idem, Idem	50:00\$000	
Idem, Idem	50:00\$000	
Idem, Idem	50:00\$000	
JANUARIO DE CAPUA, dr.	50:00\$000	
FLORIANO DE MATTOS FER-		
NANDES, dr.	50:00\$000	
NASSIM GANTUS	40:00\$000	
REMO D'ORSOGNA	20:00\$000	
Idem, Idem	20:00\$000	

Observação — Os empréstimos assignalados com a letra — C foram anteriormente contemplados com juros e agora transformados em sem juros, de accordo com o art. 4 do decreto já citado.

NOTA — Da importância destinada à letra C fica um saldo que por não comportar o valor total do contrato imediatamente collocado, passa para a próxima distribuição, no valor de Rs. 1:5178115

«PREDIAL NOVO MUNDO»

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor.

SÉDE

65, Rua do Carmo
RIO DE JANEIRO

FILIAL DE S. PAULO

7. Rua Boavista

ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Victor Fernandes Alons o
Gerente — Gumercindo Nobre Fernandes
Procurador — Alvaro de Almeida Campos
Thesoureiro — Henrique José Amorim

DIRECTOR :

Domingos Fernandes Alonso

“Companhia de Seguros Novo Mundo”
«Banco Financial Novo Mundo»
«Predial Novo Mundo»

Séde: 65, Rua do Carmo — Rio de Janeiro

Filial: 7, Rua Boavista — São Paulo

Palacio

TELEPHONE

22-08-38

HORARIO DE HOJE:

COMPLEMENTO:

2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

MYSTERIO DO CASINO:

2.10; 4.40; 6.40; 8.40 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Paul Lucas

ALISON SKIPWORTH em

O MYSTERIO DO CASINO

(THE CASINO MURDER CASE)

(Improprio para menores)

ABERTA POR ERANGO - comedia - METROPHONE NEWS

e complemento nacional da D. F. B.

**Odeon**

TELEPHONE

24-40-33

HORARIO DE HOJE:

COMPLEMENTO:

2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

CEM DIAS:

2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A CINE ALLIANÇA apresenta

WERNER KRAUSS

no film calcado na peça CAMPO DI MAGGIO de BENITO MUSSOLINI

CEM DIAS

Paramount Sound News e complemento nacional da D. F. B.

Gloria

TELEPHONE

24-00-97

HORARIO DE HOJE:

COMPLEMENTO:

2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

CONTRA O IMPERIO DO CRIME:

2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A WARNER BROS - FIRST NATIONAL apresenta

G. MEN

CONTRA O IMPERIO DO CRIME

(Improprio para crianças até 10 anos)

JAMES CAGNEY

MARGARET LINDSAY - ANN DYORAK

PARAMOUNT NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Imperio**Arthur Byron**

JANET BEECHER

- EM -

Panico na Casa Branca

(PRESIDENT VANISHES)

Metrotone News e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona

2\$**Ipanema**

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

AMANHÃ: "OS MISERAVEIS", 1.º Capítulo - com HARRY BAUER.

SEQUOIA

(MATAR OU MORRER) com

JEAN PARKER**GEORGE ARLISS em O Duque de Ferro**

e o PROGRAMA M. J. C. apresenta

Complemento nacional da D. F. B.

REX

Tel. 22-8529

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE - às - 2 - 4 - 6 - 8 - 10

A UNITED ARTISTS APRESENTA

GARY COOPER - ANNA STEN

EM

A NOITE NUPCIAL

IMPROPRIO PARA MENORES

COMPLEMENTO: NACIONAL - D. F. B. - FOX MOVIE TONE NEWS - CAMONDONGO MICKEY EM CACHORRO ROUBADO

PREÇOS

Platêa e Balcão nobre 4\$400

Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

SEGUNDA FEIRA 5

Lançamento de uma das maiores realizações do cinema de todos os tempos:

O Conde de Monte Christo

com

Robert Donat - Elissa Landi

Super produção da Reliance distribuida pela UNITED.

Todas as segundas-feiras o Rex distribuirá nas sessões de soirée um cartão numerado, com o qual os frequentadores daquellas sessões concorrerão ao sorteio do modernissimo aparelho de radio Philco ondas curtas e longas, em exposição no hall do cinema

**Os Amores do Duque de Medici**

Improprio para menores

Um Filme do Programma Europa com

Alessandro Moissi - Camillo Pilotto - Germana Paolieri

no mesmo programma

O filme cyp colorido revolucionario

a technica do cinema

La Cucaracha

R.K.O. RADIO

Prog. Broadway

AMANHÃ

SO' NO ALHAMBRA**Claudette Colbert**

CHARLES BOYER

JOAN BENNETT

COILIBERT

em

Mundos Intimos

"PRIVATE WORLDS"

JOEL MCCREA

Ella trazia dentro do seu coração um mundo intimo infinito. E esse mundo, ella teve a coragem de o revelar aos olhos de todos!

SEG. FEIRA NO ODEON

SEMANA SANTA

ALHAMBRA

CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-0853 e 22-7492

WIDE RANGE - sistema sonoro Western Electric

HORARIO:

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA

A Soc. Fracosa-Braziliana de Filmas apresenta

JOSEPHINE BAKER em

ZUZU

improprio para menores

COMPLEMENTOS: "GARÇAS" (documentario nacional D. F. B.) "FOX MOVIE TONE NEWS" (Novidades Internacionais)

PARISIENSE

SENHORES A PARTIR DAS 12 HORAS

Estudantes e creanças 1\$100 Poltronas 2\$200

HOJE

BAXTER

MONTE NEGRO

INTERNO NOS FILMS

FUSILEIROS DA FUZARCA

Baxter Renfrew em CAMPEAO DE PADUCA - OS TRES MOSQUETEIROS, 2.º e 3.º episódios.

2.ª feira: Os Cavaleiros do Rei - Quando um homem é homem - Os Tres Mosqueteiros (final).

Professor de canto - Olga Mussulin

PELLES

Tingem-se, concertam-se e reformam-se pelles botas e luvas com maxima perfeição.

Residência: 22-9374; Conservatório: 23-4860.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE - às 20 e 22 horas - HOJE

Continuação do ruidoso sucesso da revista de actualidade

"CADEIA DA SORTE!"

original da paródia N. TANGHE - RINI e A. CABRAL

Exito absoluto da querida "estrela" ALDA GARRIDO

Lindos bathings por LÉO, JAYOT e EYA TODOR! - brilhante actuação de ITALA FERREIRA - ZAIRA CAVALCANTI, PEDRO DIAS, LEOPOLDO PRATA, J. FIGUEIREDO, HENRIQUE CHAVES, JOAO FERNANDES, AMERICO GARRIDO e E. PASCHOAL!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

SABADO - A's 16 horas - MATINEE DA NOVIDADE

a Preços Reduzidos.

CASA DO CABOCLO

DIRECCAO DE DUQUE - TEL. 22-5403

HOJE - 1.ª Matinée Popular - Poltronas 2\$800 - As 4.15 - A' noite 8 e 10 horas.

Continuação do maior successo theatroal deste anno, o original de Duque, H. Miranda e José Lyra

São Paulo Bandeirante

Grande rally dos quadros: A virgem das bandeirantes, Caçador da esmeralda e Clubio Drammatico Musical Dançante do Arraial de Xirivica.

Dois lindos numeroes de musica Zumbi da lua e Lucy, de dois marinheiros da nova Armada, Sirlano Quintas, J. Silva e Caro Nova.

BROADWAY

HOJE TEL.: 22-67-88

Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 h. - 8.40 - 10.20

A sensacional luta

CARNERA X JOE LOUIS

na qual o gigante italiano foi por tres vezes ao chão perdendo para a Maravilha Negra.

No mesmo programma:

Ella passara a noite do crime na casa do espionista do homem que era seu advogado!

Man sobre isso, o dever he impunha silencio!

CAPA, LUVA e CHAPEO

(Hat, Coat and Glove) - com

RICARDO CORTEZ

BARBARA ROBBINS

e **JOHN BEAL**

COMPLEMENTOS:

VINDIMAS DO RIO GRANDE

(Nacional da D. F. B.)

O ULTIMO CORREIO

(desenho)

POPULAR - HOJE

CARY GRANT em

AZAS NAS TREVAS

OSLOW STEVENS em

Prisioneiro do Passado

O GORDO E O MAGRO em

Procura-se um Avô

Sabado: A Ilha do Tesouro - Rumba - Herdes sub-fluvina e Os tres Mosqueteiros.

MASCOTTE - HOJE

SYLVIA SIDNEY em

CASADOS POR DESPEITO

GILBERT ROLAND em

MULHER MYSTERIOSA

OS TRES MOSQUETEIROS

7.ª e 8.ª eps.

2.ª feira: Santa-Fe - Casados de mentira

PRIMOR - HOJE

GENE RAYMOND em

CASADOS POR DESPEITO

KEN MAYNARD em

SANTA FE

OS TRES MOSQUETEIROS

7.ª e 8.ª eps.

2.ª feira: No fundo do mar - Fusileiros da Fuzarca e Musica no ar

PARIS - HOJE

CLAUDE RAINS em

O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA

VICTOR MAC LAGLEN em

HEROIS SUB-FLUVIAES

OS TRES MOSQUETEIROS

2.ª e 4.ª eps.

2.ª feira:

RUMBA

e **AZAS NAS TREVAS**

Haddock Lobo - Hoje

GEORGE RAFT em

RUMBA

EDDIE CANTOR em

Escandalos Romanos

OS TRES MOSQUETEIROS

5.ª e 6.ª eps.

2.ª feira: Ella foi uma dama - Quando um homem se periga.

VARIETE - HOJE

Posto 6

WARNER OLAND em

CHARLIE CHAN EM PARIS

W. C. FIELDS em

NEGOCIO DA CHINA

OS TRES MOSQUETEIROS

2.ª e 4.ª eps.

Domingo: MATINEE INFANTIL com Grandiosa distribuição de brinquedos.

CINE FLUMINENSE

Cinema de São Christovão, 105

HOJE - Os dois grandes filmes da FOX em Matinée e Soirée:

OLHOS ENCANTADORES

com a querida SHIRLEY TEMPLE e ainda

SERENATA DO AMOR

(de Schubert) com NILS ASTER

Complemento: LANTERNA MAGICA n. 7.